ANO 36.º SÁBADO, 22 DE DEZEMBRO DE 1956 N.º 12.230

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Aspecto da reunião no gabinete do ministro da Educação Nacional

No Ministério da Educação

houve troca de saudações entre o ministro e os funcionários

O ministro da Educação Nacional, na impossibilidade de se dirigir individualmente a todos os altos funcionários do seu ministério, convidou-os para uma reunião no seu gabinete, hoje ao meio-dia. O prof. Leite Pinto encontrava-se acompanhado pelo dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário da Educação. Estavam presentes os reitores da Universidade Técnica e o vice-reitor da Universidade Clássica, os presidentes das Juntas de Educação Nacional e do Instituto de Alta Cultura, directores-gerais e funcionários do ministério.

O prof. Leite Pinto saudou os presentes e manifestou o seu prazer por trabalhar com tão meritórios colaboradores. Referiu-se á simplicidade e eficiência dos serviços do ministério, que nada têm do que geralmente se crê burocrático, como marmóreo e lento.

O prof. Mário de Figueiredo presidente da Junta da Educação Nacional, falou depois em nome dos presentes e no seu próprio, para dizer da honra que todos tinham em colaborar com o prof. Leite Pinto.

—A cultura, disse é algo de inpalpável e tem muito de sedimentar, porque vem do passado e é constantemente remodelada e aumentada.

Ao ministro da Educação Nacional, afirmou ainda, cumpre guiar e esclarecer a juventude do País.

O prof. Mário de Figueiredo disse ainda que o ministro é merecedor dos maiores elogios e terminou desejando que o ano que se aproxima seja, pelo menos, tão notável de êxitos como o que termina agora.

Crianças

vendidas

no mercado de Hong-Kong

HONG-KONG, 22. — Foi divulgado um caso de compra e venda de crianças, que já prevaleceu na China.

Uma rapariga chinesa, de 14 anos, e seu irmão, de 10, foram raptados, na cidade, e vendidos a um casal idoso, por 980 escudos.

Declarou, no tribunal, que foram ambos bem tratados e que viviam felizes, principalmente o irmão, com o casal que foi absolvido, pagando uma caução. Os traficantes foram multados em 300 dólares.

A rapariga foi entregue a seus pais, mas o rapaz, a seu próprio pedido e após demorada consideração, foi colocado ao cuidado do casal, com grande prazer dos velhotes.—(R.).

Os mineiros húngaros

pedem a demissão de Kadar

VIENA, 22.—Os mineiros hungaros pediram a demissão do Governo de Kadar, como condição prévia para o regresso ao trabalho— anuncia o vespertino «Weltpresse».

Como segunda condição, os mineiros pretendem que as tropas soviéticas regressem ás posições que ocupavam na Hungria antes da insurreição.

O orgão socialista vienense acrescenta que os mineiros só retomarão a produção na medida em que as suas reivindicações forem atendidas.—(F. P.).

Tropas russas começaram a retirar de algumas cidades?

VIENA, 22.—Os jornais desta capital citaram fontes afectas aos refugiados, segundo as quais haveria fortes indícios de que os Russos tencionam evitar qualquer nova interferência nas questões hungaras.

Segundo o jornal independente das direitas, «Kurier», refugiados teriam declarado que as tropas soviéticas estavam a ser retiradas

(Continua na 11.ª pág.)

Fecundidade!

ATENAS, 22. — A senhora Irene Mastelou, da aldeia de Papados, na ilha de Mitylene, tem 40 anos e deu á luz o seu 19.º filho, com a assistência, pela primeira vez, de uma parteira.

Durante o nascimento de todos os seus outros filhos, a senhora Mastelou esteve completamente só, na sua residência, e recusou qualquer ajuda. — (R.).

A Síria recusou aos Estados Unidos

autorização para reparar a conduta do petróleo sabotada

WASHINGTON, 22.—A Síria recusou ao Governo americano autorização para reparar, imediatamente, a conduta de petróleo sabotada após a operação franco-britanica no Egipto.

«O sangue é mais importante do que o petróleo» —respondeu o embaixador da Síria, Farid Zeineddine, aos jornalistas, depois de ter conferenciado com o subsecretário de Estado, Herbert Hoover, a quem notificou a recusa da parte do seu Governo.

O embaixador reafirmou que todas as tropas francesas, inglesas e israelitas, deveriam abandonar o solo egípcio, e que só depois seria autorizada a reparação na conduta que transporta o petróleo do Iraque, e acrescentou que dissera ao subsecretário que a situação deveria tornar-se «normal» no Médio Oriente, isto é, que Israel «abandone todo o território ocupado desde que começou a operação contra o Egipto».

«O que é preciso — disse o embaixador — é que as tropas da O. N. U. sejam colocadas em linhas de armistícios, entre Israel e o Egipto, afirmando que a falta de «pipeline» pouco efeito tinha sobre a economia da Síria e que esta obtinha o seu petróleo de qualquer outro ponto do Médio Oriente, «mas não na U. R. S. S.».—(F. P.).

O Líbano cortará o fornecimento de petróleo à Líbia?

BEIRUTE, 22.—«O Líbano encontrar-se-á, brevemente, na obrigação de cortar o petróleo á Síria» — escreve o fundista do jornal «A Noite» e prossegue:

«O petróleo em rama que se encontra armazenado em Tripoli está a esgotar-se. Nos círculos competentes prevê-se que a refinaria deverá fechar, provavelmente, em 10 de Janeiro. Para se abastecerem, o Líbano e a Síria deverão contar, então, unicamente com a refinaria Madreco, em Zahrani cuja produção mal chega para cobrir as necessidades libanesas. Se o Governo resolvesse partilhar a sua produção desta refinaria com a Síria, teria de impor ao país um racionamento muito severo — o que parece inaceitável. Se a Síria quiser petróleo, terá de fazer o necessário para que o petróleo em rama chegue a Tripoli antes de 10 de Janeiro».—(F. P.).

O auxílio americano ao Iraque

WASHINGTON, 22.—O embaixador do Iraque pediu ao subsecretário de Estado, Herbert Hoover, o aumento do auxílio militar americano ao seu país.—(F. P.).

Tiroteio em Port Said, contra a frota britanica

PORT SAID, 22.— Guerrilhas egípcias, na parte árabe da cidade, abriram fogo esporádico, de carabina e de metralhadora, durante a

(Continua na ultima página)

Nota do dia

Até quando?

Lisboa tinha conquistado, justamente, a fama de cidade limpa. Os estrangeiros que nos visitavam não se cansavam de a gabar. Os seus habitantes, se abrirmos excepção para o hábito condenável de cuspir na via publica, não descuravam as obrigações que lhes competiam em matéria de limpeza. Por outro lado, a vassoura municipal cumpria, e cumpre, honestamente o seu dever. Veio, porém, a obrigatoriedade do recipiente metálico e tudo mudou. Lisboa, em boa verdade, já não pode considerar-se uma cidade limpa. Ás primeiras horas da manhã, e mesmo durante o dia, em certos bairros onde vive gente menos abastada, o espectáculo de imundicie é confrangedor. Em vez do caixote de madeira, que os empregados da Camara têm ordem de considerar igualmente lixo, recolhendo-o na carroça, os detritos são atirados á rua em embrulhos que não tardam a ser esventrados por cães, gatos e trapeiros. Vai durar muito tempo este estado de coisas? A Camara não pode ficar de braços cruzados perante este problema, que não se nos afigura insoluvel. Tem resolvido outros mais difíceis. Entre a obrigatoriedade do recipiente metálico, que nem todos podem adquirir, porque o nível de vida de alguns, infelizmente, não lho permite, e a abolição total de recipientes, com o perigo de abandonar o lixo aos montões á beira dos passeios, deve haver uma solução intermédia. Cumpre descobrí-la e pô-la em prática quanto antes, para que a cidade volte a tornar-se digna dos seus pergaminhos de limpeza.

Descobriu-se em Cuba

um movimento revolucionário

Fala-se num desembarque de rebeldes

idos da República Dominicana

HAVANA, 22. — Frustrou-se, de madrugada, uma conspiração terrorista de grandes proporções, tendo sido presos 10 perigosos revolucionários e apreendidas muitas bombas de extraordinária potência, — segundo informa a Polícia Militar.

Numa batida efectuada pelas forças de segurança a diversos locais, além da prisão dos 10 cabecilhas, foram detidos muitos outros políticos suspeitos e recolhidas muitas armas, munições e granadas de mão, assim como grande quantidade de material de propaganda subversiva.

Segundo o depoimento de alguns dos presos, os revolucionários planeavam fazer ir pelos ares a grande ponte sobre a estrada nacional Via Blanca, á entrada da cidade, no cruzamento da linha dos Caminhos de Ferro Ocidentais.

O programa terrorista incluia, também, actos de sabotagem nas instalações militares e navais e assaltos aos depósitos de material de guerra e a organismos governamentais.

Comunicam de Santiago de Cuba que nos suburbios daquela cidade foi descoberto pelos agentes da Polícia Secreta um depósito de armas e munições, pertencente a elementos revolucionários e que ali se fizeram muitas prisões.

Diz-se que a Polícia Marítima recebeu informações de que uma traineira, transportando armas e munições para os conspiradores, pairava ao largo, em determinado ponto da costa, próximo de Santiago, onde as forças militares receberam, de madrugada, ordem para se manterem em «prevenção rigorosa». — (A. N. I.).

Anuncia-se que está iminente o desembarque de revolucionários

HAVANA, 22. — Está iminente a invasão de Cuba por forças hostis ao Governo do presidente Fulgêncio Baptista, anuncia «El Tiempo», órgão governamental, declarando que a tentativa será feita «sob a protecção do Governo dominicano».

O senador Rolando Masserrer,

(Continua na ultima página)

ESTA SEMANA, DIZ O MÉDICO...

Tipos bem nossos conhecidos

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

NEM sempre, no decorrer lento ou apressado do Tempo, nos dias consumidos ou usados, se compreendeu a personalidade humana como um todo ou constituiu uma realidade para o observador científico.

Durante longos anos, contra a vontade dos que viam mais longe, imperou a supremacia do «fisiológico». Caiu-se mais tarde no pólo oposto, esquecendo-se o fisiológico para se cuidar e abusar do psicológico.

Só passadas duas décadas do presente século o grande problema foi revisto á luz dos acontecimentos somados: as enfermidades reflectem

(Continua na 14.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

A última caçada

Condensação do conto de ARTUR GORDON

DURANTE a travessia do lago, Conroy mostrou-se muito bem disposto. Bannister sentara-se todo encolhido, procurando vencer o medo. O mar estava pouco agitado, mas para um homem que mal sabia nadar, as ondas cinzentas pareciam enormes e ameaçadoras. Bannister pensava por que razão Mike Conroy o teria convidado para uma caçada de patos. Eram muito bons âmigos, mas Bannister nunca matara um pato. Apesar disso Conroy convencera-o a ir e ali estava ele naquele lago ao entardecer de um dia gélido, com a noite a descer sobre uma imensidão acinzentada de pântanos e água.

Meia milha mais adiante uma silhueta recortou-se contra o céu, para as bandas do Oeste. Era uma cabana levantada sobre estacas, oito ou dez pés acima do pântano.

—Vamos dormir ali?—perguntou Bannister.

—E' mais confortável do que parece—disse Conroy.

O barco em que seguiam parou junto da cabana. Os dois amigos entraram na casa. O marujo que guiava a lancha perguntou, lá de fora:

—O que é que manda para amanhã, sr. Conroy?

—Apareça ás 10 horas.

A lancha partiu.

—Santo Deus!—exclamou Bannister.—Isto é muito ermo.

—Sim, fica bastante isolado. Mas é por isso mesmo que me agrada. Não há problemas aqui, a não ser aqueles que trazemos connosco.

—Porque me convidou, Conroy? Eu não distingo um pato selvagem de um ganso. Mas você quase me raptou. Porquê?

—Gosto de si.

—Sim, somos amigos. Mas você tem uma intenção oculta, não é assim?

—Talvez—respondeu Conroy.

Jantaram. Depois lavaram a louça. Por sugestão de Conroy jogaram ás cartas. Lá fora a noite apertava a cabana num punho de gelo.

Bannister achava difícil concentrar a atenção no jogo. Conhecia Conroy há mais de vinte anos. Ele era tão digno de confiança como o banco de que era presidente. Todos o admiravam. Era um cidadão honrado, um anfitrião e um desportista. Enviuvara e tinha dois filhos já casados. Todos o consideravam uma amigo leal, simpático e generoso. Há um ano Bannister pedira-lhe cinco mil dólares. Conroy emprestara-lhos sem hesitar.

—Lembra-se daquela festa em casa dos Emmett, Bannister?

—Lembro-me. Passámos uma noite esplêndida.

—E recorda-se da discussão que tivemos?

—Não.

—Falámos da morte por misericórdia, da eutanásia. Você disse que nenhum médico tem o direito de tirar a vida a alguém sem o consentimento do doente. E disse ainda que se o doente quisesse morrer o médico devia fazer o que lhe pediam.

Conroy tirou uma carta do monte. Depois continuou:

—Eu tenho um cancro, Bannister. Os médicos dizem que não durarei mais de seis meses.

—Por Deus, Conroy, nem sei o que dizer! Você tem a certeza?

—Sim, não há duvida nenhuma.

—Mas não podem fazer nada? Uma operação, o Raio X...

—Isso seria possível há um ano. Agora não.

—Ouça, Conroy, conheço um médico, um especialista. Quando voltarmos...

—Obrigado, mas não pretendo voltar...

—Como?!...

—Você compreendeu perfeitamente, Bannister. Você disse que se um doente incurável pedisse ao médico que lhe aplicasse uma injecção mortal devia ser atendido. Bem, eu sou esse doente e você é o médico. Aqui está a agulha salvadora.

Conroy segurava uma espingarda.

—Não, isso é um crime!

—Será apenas um acidente—respondeu Conroy calmamente.

—Você perguntou-me por que motivo o escolhi para esta caçada. Primeira razão: o que você me disse em casa dos Emmett. Segunda razão: o facto de você nunca ter tomado parte numa caçada aos patos. Um inexperiente torna-se perigoso numa caçada destas. E' fácil ficar excitado. Começa a disparar e não pára. Tudo será tomado como um acidente. Farão um inquérito, mas você ficará ilibado.

—Você está maluco, Conroy. Eu não farei isso... Ouça, você podia...

—Não, não quero matar-me. Não quero que os meus netos sejam apontados a dedo. Desejo fazer coincidir o momento da minha morte com um instante de grande felicidade. Este momento será quando abater um par de patos selvagens, num perfeito tiro duplo.

—E se eu recusar.

Conroy encolheu os ombros.

—Não posso forçá-lo, é claro. Terei de tentar outra coisa. Mas não voltarei amanhã. Quando o marujo chegar estará tudo terminado.

Conroy sentou-se numa das camas e despiu-se. Deitou-se e puxou os cobertores até a cima. Bannister continuou imóvel. Lá fora o vento parecia ter-se acalmado um pouco mas a cabana rangia. De repente ouviu um outro ruido, suave e ritmico.

Era Conroy que roncava baixinho.

* * *

Conroy conduziu o barco a remos para a tocaia.

—Chegámos—disse ele.—E na hora exacta. Dentro de dez minutos haverá luz suficiente para se disparar.

—Bannister, eu preciso de falar consigo. Eu...

—Não! Nada de conversas. Eu voltar-lhe-ei as costas. Você resolverá. Se falhar agirei pelas minhas próprias mãos. Não quero falar mais nisso. E' a minha ultima caçada e não quero estragá-la com conversas mórbidas.

Bannister não disse nada. Ficou com os olhos fixos nos chamarizes que balouçavam na sua frente.

—Lá vêm dois!—gritou Conroy.

Bannister descalçou as luvas e segurou a arma. O metal estava tão frio que parecia colar-se aos dedos. Conroy voltou-lhe as costas. Os pássaros estavam a setenta metros. Os musculos de Conroy retezaram-se.

—Conroy...

—Cale-se. Eles vão voltar.

Era verdade. Os patos davam uma grande volta. Voavam baixo e rapidamente. A uns sessenta metros de distancia começaram a planar. Cinquenta metros. Quarenta. Trinta e cinco.

Conroy levantou-se. Fez fogo. Um pato abateu-se no lago.

—Aquele já se foi!

Bannister pensou que nunca vira um homem mais cheio de vida. Conroy estava agora imóvel, muito rigido, de costas voltadas para Bannister, á espera. O vento soprava. O silêncio gritava á volta deles.

Bannister falou:

—O seu pato ficou apenas ferido.

Apontou. O pato, com uma asa atingida, afastava-se nadando.

—Deixe-o ir—disse Conroy.

—Não, vou buscá-lo.

Bannister precipitou-se para o bote. As primeiras remadas foram fáceis. Disparou sobre o pato. A arma embateu fortemente no seu ombro. Sentiu o barco fugir-lhe sob os pés. Durante um longo instante teve a impressão de ficar pendurado no ar. Depois a água cobriu-o.

Chafurdou miseravelmente. Então, algo baqueou ao seu lado. Uma mão gigantesca segurou-o pelos cabelos, depois pelo colarinho. Sentiu-se arrastado, arrancado ás águas do lago. Conroy deixou-o cair dentro do bote. Bannister jazia sôbre as tábuas a tremer, sacudido por ansias de vómito. Gostaria de estar morto.

—Levante-se! Você vai morrer gelado se continua aí deitado! Levante-se e reme! Levante-se, vamos!—gritou-lhe Conroy.

—Deixe-me em paz—gemeu Bannister.

—Reme para a cabana! Reme!

—Não posso. Deixe-me morrer.

—Qual morrer!—uivou Conroy.—Você viverá, seu idiota! Você viverá!

* * *

Mais tarde, na cabana, debaixo de uma montanha de cobertores, Bannister falou dèbilmente:

—Eu quis dizer-lhe ontem á noite, Conroy e fiz outra tentativa esta manhã, mas você não me quis ouvir.

—Dizer-me o quê?

—Que ninguém pode ter a certeza se vai fazer falta ou não. E é por isso que é preciso viver. Hoje você salvou uma vida, minutos depois de pensar pôr fim á sua existência.

—Nunca tinha encarado assim as coisas. Creio que tenho andado muito ocupado comigo mesmo.

Conroy aproximou-se da cama e olhou o amigo.

—Você não caiu do barco só para provar o seu ponto de vista, pois não, Bannister?

O homem deitado sorriu.

—Acha que sim, Conroy?

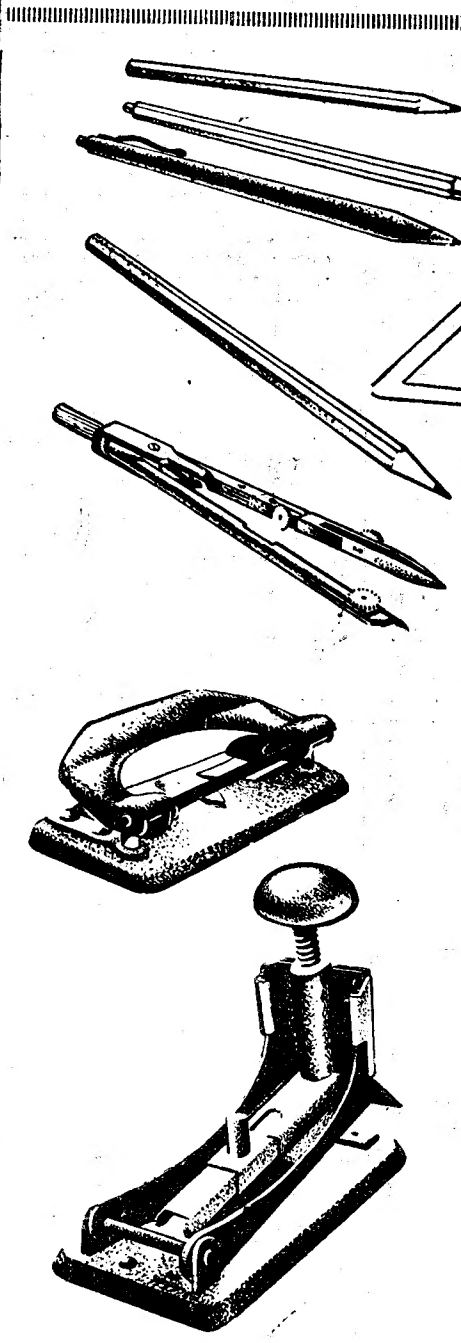
—Não sei, e creio que nunca o saberei.

Conroy olhou pela jancla. O lago era varrido pelo vento. Dentro em pouco o marujo viria buscá-los.

—Veja se consegue dormir um pouco, Bannister. Eu ficarei de vigia.

«Pastilhas Kissinga»

remédio contra a OBESIDADE, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª Ltd. Rua Aurea 154 — LISBOA, Telef. 24816.



PARA A ESCOLA
E PARA ESCRITÓRIO

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO «CHEMOL»

Canetas, Tinteiros, Tintas, Colas, Aguarelas, Tintas a pastel, Lápis, etc.

EXPORTADOR:
Chemolimpex Hungarian Trading Company for Chemicals
Budapest
62 P. o. b. 248
HUNGRIA

CHEMOLIMPEX

PERFUMARIAS — PRODUTOS DE BELEZA
BIJOUTERIAS — NOVIDADES
BRINDES DA QUADRA DO NATAL
VISITE A
PERFUMARIA Zinália
RUA AUGUSTA, 180
LISBOA
BRINDES AOS CLIENTES DURANTE A EPOCA DAS FESTAS

Instalações de cozinhas colectivas
ENG. MELO QUEIROZ, L.DA
Praça de S. Paulo, 19-2.º
LISBOA Tel. 21815

De ontem para hoje

IRREVERÊNCIA DA JUVENTUDE

O actual reitor da Universidade, prof. Vítor Hugo de Lemos, reuniu-se ontem num jantar com os catedráticos e os representantes dos diversos sectores da vida universitária. Estavam também presentes o ministro e o subsecretário de Estado da Educação Nacional. O ministro falou do seu espírito «de estudante» — e ele próprio lembrou que «foi um estudante bastante irreverente para compreender e amar a irreverência da juventude». Depois do que acrescentou: «Sendo assim, caros amigos, sendo eu um novo como vocês, nunca será possível julgar-se que abandonei o meu ideal de servir a juventude, nem supor-se que qualquer dos meus actos seja contra ela. Publicou o Governo um diploma importantíssimo que tem como único fim o estudo da vida circum-escolar do estudante. Pela primeira vez neste país se deu ao estudante universitário voz activa no estudo de uma reforma tendente a transformar por completo o diálogo entre duas gerações que se continuam e que formam a Nação. Pode dizer-se que vamos muito para além do que é habitual em países que são classificados de progressivos.

FORA DAS REGIÕES

O quadro rural é de linhas violentas: as terras agrestes, a encosta alta de meter medo, a água que falta — os homens endurecem nas suas razões e no seu azedume. Vinha o sr. Noémio Mendes, perto da Mealhada, recolher-se a penates quando encontrou no caminho um grupo de caçadores a acirrar um furão contra uma toca de coelhos. Quis fazer-lhes ver das razões — mas eles nada, nem ás boas nem ás rijas. Desanimado, ia seguir o seu caminho, quando ouviu uma descarga e sentiu nas costas alojar-se-lhe a carga, disparada pelos contendores: ignorantes das leis da caça, ignoram também as mais rudimentares regras da lealdade.

JOGO PERIGOSO

UM rapaz (é soldado) recebeu ordem de recolher um automóvel. Ardeu logo nele a ideia de um passeio, para que convidou a namorada e um seu colega. Na volta do Estoril — estava escrito: choque numa árvore, volta sobre si mesmo, incêndio. Enquanto os bombeiros apagavam o fogo, os feridos seguiam a tratar-se para o hospital, onde a rapariga ficou internada. Em que conta se têm os riscos destas pequenas aventuras? Não será o risco maior que o pequeno gosto que dura um sopro de capricho?

OS PLANOS DE FOMENTO

O chefe do Governo reuniu-se com os ministros que constituem o Conselho Económico. Na reunião, no Palácio de S. Bento, o ministro da Presidência fez uma exposição sobre o novo Plano de Fomento, cuja apreciação se iniciou e continuará nas próximas sessões.

OS JOGOS DA SORTE

FOI regulamentada a prática da aposta mutua nas corridas de cavalos e provas hípicas de obstáculos. Do total das apostas retira-se um valor de 17 % : 10 para a entidade organizadora das provas, 5 para o Socorro Social, 2 para a Federação Equestre. E das várias disposições do regulamento regista-se uma, que talvez devesse entender-se como desnecessária: não é permitida a aceitação de apostas a menores de 18 anos. Não obstante, infelizmente, sabe-se como é...

SEMPRE UNIDOS

DOIS irmãos algarvios, de Olhão, com os longes do oceano na mirada. Tinham o mesmo tipo longilíneo, a cabeleira escura, os olhos fundos; pareciam-se no corpo e no espírito. Uma clara amizade os unia desde a infancia comum. O Joaquim Pedro Gonçalves Saias tornou-se comerciante, o Silvério foi industrial corticeiro. Bruscamente a morte veio cortar a vida amena do primeiro, que pouco além fora dos dez lustros. E eis que três dias depois o segundo, até então de perfeita saude, o segue na suprema e duvidosa viagem... Na margem do Letes se abraçarão!

JORNAL PEQUENO

TERMINOU o seu concurso para assistente de Neurologia dos Hospitais Civis de Lisboa o sr. dr. Orlando Ribeiro de Carvalho, que mereceu a aprovação do juri. ✱ A assembleia geral de Inválidos do Comércio elegeu os seus novos dirigentes e congratulou-se com a homenagem da Camara Municipal á memória de Alexandre Ferreira. ✱ Numa fábrica de moagem e serração de madeiras, em Celavisa, deu-se um incêndio, devido á explosão de uma caldeira.

A apresentação de alistados da G.N.R. no quartel de Santa Bárbara

Na 4.ª companhia do Batalhão n.º 1, da Guarda Nacional Republicana, aquartelada em Santa Bárbara, realizou-se hoje a cerimónia da apresentação da segunda escola de alistados da incorporação de 1956.

A festa começou ás 14 horas, sob a presidência do sr. general Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R., que chegou acompanhado do sr. brigadeiro Aníbal Vaz, 2.º comandante daquela corporação. Ali já se encontravam o sr. brigadeiro Nascimento e Silva, 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa; e os comandantes e oficiais das unidades da G. N. R., da capital, que, como os primeiros, foram recebidos pelos srs. tenente-coronel António Amaro Romão e major Edmundo Luz Cunha, 1.º e 2.º comandantes do Batalhão n.º 1; e capitão Luís Costa, comandante da 4.ª Companhia e da Escola de Alistados.

A festa, a que assistiram muitos populares, constou de numeros de ginástica educativa, executados pelos 200 alistados, e de várias provas desportivas.

Depois da segunda parte do programa que constou da leitura ao microfone de uma carta de um pai em resposta a outra enviada por um alistado explicando os serviços da G. N. R., houve formatura geral e demonstrações da preparação dos novos soldados.

Foram depois distribuidos os prémios pelo sr. general Afonso Botelho, aos melhores alistados.

Após uma alocução dirigida aos novos soldados, foi-lhes apresentada a bandeira nacional do Batalhão, a que foi prestada continência.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 15°,4; mínima, 7°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,9; mínima, 10°,2.*

PARA BRINDES E CONSOADAS...

EIS AQUI UMA LISTA, PARA ESCOLHER UM BOM

D4

Real Vinicola

FILIAIS:
LISBOA — Rua de S. Paulo n.º 80 Telef. 22556
PORTO—R. de Entreparedes n.º 44 Telef. 21440

O ministro da Marinha presidiu à entrega do «Aljezur»

A Companhia Portuguesa de Pesca recebeu hoje, no Olho de Boi (Ginjal) — onde tem as suas oficinas de peças para barcos, uma fábrica de redes de pesca e uma grande fábrica de gelo para abastecimento dos seus 20 barcos de pesca — a primeira das cinco unidades que encomendou aos Estaleiros Navais do Mondego, o «Aljezur». Os restantes encontram-se em construção.

Assistiram á cerimónia os srs. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, e comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca, que ali foram recebidos pelos membros do conselho de administração da companhia, srs. comodoro Duarte Silva, comandante Moreira Rato, dr. Fernandes Costa, eng. José Gomes e dr. Pedro Guimarães.

O sr. ministro da Marinha assistiu também á distribuição de brinquedos e merenda a 550 crianças, filhos de operários, e a um espectáculo de variedades.

Entrega de prémios numa fábrica da Longra

FELGUEIRAS, 22 *(Pelo telefone).*—Nas instalações fabris da Metálica da Longra, Ld.ª, desta localidade, efectuou-se esta manhã uma interessante festa para premiar os operários que, durante o ano, evidenciaram o seu amor ao trabalho e espírito profissional. Para tal deslocaram-se de Lisboa e Porto algumas pessoas de destaque no meio industrial, como o sr. dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, e eng.º Mário Borges, presidente da Associação Industrial Portuense, vendo-se, ainda, na festa, entre outros, o coronel Emidio Peixoto, tenente-coronel João Ceara, o presidente da Camara desta vila, dr. Leal de Faria, o vice-presidente sr. Teixeira Cunha e funcionários superiores da Sanitas, de Lisboa, associada da empresa. Os convidados, recebidos com morteiros, visitaram as secções da fábrica, onde trabalham cerca de 250 operários especializados, 70 por cento dos quais foram distinguidos com o «Prémio da Produtividade», estímulo á actividade produtora, sem prejuizo das faculdades de trabalho ou de saude de quem a exerce.

Dirigentes, convidados e operários tomaram parte num «Porto de honra», durante o qual usaram da palavra os srs. Cortês Pinto, que exaltou o trabalho e dedicação de todo o pessoal, João Martins, eng.º Mário Borges, Joaquim Ribeiro, e, ainda, Fernando Seixas, administrador comercial, e o rev. Leite de Amorim.

Os prémios atribuidos atingem, nalguns casos, o valor de 1.800$00, como percentagem do excesso de produção normal.

Um grupo de operários, no final, executou numeros folclóricos.

Abalo sísmico de grande violência

VICTORIA, 22 — Um violento tremor de terra, que sacudiu, hoje, as ilhas da Rainha Charlotte, ao largo da Columbia Britanica, foi registado pelo sismógrafo do Observatório Astrofísico.

O sismo teve o epicentro a 760 quilómetros desta cidade. — (R.).

Manhã na praça

Natal no restaurante

Querida amiga: — *Pedes-me o meu conselho e aqui to mando, baseado na minha própria experiência. É que, este ano, não terás contigo senão teus filhos e marido. O teu Natal, pela força das circunstancias, não reunirá á roda da mesma mesa de toalha alva, o resto da tua família. Pois, eu acho que a tua hesitação tem razão de existir. Com as dificuldades do governo da casa e do pessoal, muitas senhoras optam hoje por um Natal á mesa de um restaurante confortável. Raras donas de casa se poderão gabar de ter uma cozinheira que evite a sua escravatura perante a necessidade de aloirar bem um peru ou deixar um bom molho aos pratos trufados. Depois se te metes na cozinha, como podes dar um dia de Natal despreocupado ao teu marido e aos teus filhos? Que companhia lhes podes fazer?*

Vai jantar ao restaurante, vai, que assim evitarás pagar, como hoje vi pagar, na Ribeira, lagosta a 90$00, pescada grande a 28, 34 e 35$00 (a de enrolar era a 15 e 16$00 e marmota crescida não a vi); camarão a 50 e 54$00; linguado a 40 e 45$00 (o preço do lagostim).

Para te elucidar, entretanto, dar-te-ei outros preços: garoupa a 16 e 18$00; lulas (só as vi numa banca e eram muito boas) a 20$00; pargo a 14 e 8$00; goraz a 14$40, 16 e 18$00; enguias a 20 e a 25$00; robalos a 20$00, fanecas a 12$00, peixe-espada a 6$50, chocos a 8$00, cachucho a 3$60, sardinha a 9$50, carapau a 5$00, chicharro a 4$00, bogas a 7$00 e sardas a 4$50 e 4$00.

Chamo a tua atenção para o preço dos coelhinhos, a 15$00, das galinhas, a 20$00 o quilo ou entre 35 e 50, sendo vivas. Vi pagar perdizes a 15$00, pequenos coelhos bravos a 10$00, ovos a 13$50 e a 14$40 e perus, a 20$00 o quilo, quando nas outras bancas estavam a 24 e 25$00. Uma dona de casa deu 70$00 por uma perua viva— sem contar com 50 centavos de broas para a galinheira que lhe estendeu o mealheiro com o ar mais á-vontade deste Mundo...

Dir-te-ei que ao passar pelas bancas da hortaliça esta acusava apenas uma ligeiríssima tendência para subir. Sobretudo no que respeitava aos produtos de «luxo»: feijão verde, a 12 e 16$00, ervilhas a 12$00, favas a 6$50 e 7$00, tomate a 7$50 e a 9$00; pequenas couves-flores a 5$00, molhos de espinafres a 3$50 e outros de brócolos a 12$00. O resto eram grelos e nabiças a 1$00 (dois, quinze...), as couves portuguesas a 2$00, os molhos de cinco cenouras a $50.

Muita fruta, especialmente, ananases a 25 e 35$00, maçã reineta entre 20 e 40$00, peros entre 6 e 18$00 (o preço de algumas maçãs) e bananas entre 7$50 e 9$00. Em matéria de tangerinas e de laranjas a variedade era tão grande, que me limito a sugerir que não compares preços, para não errarmos ambas. Ou preferirás, acaso, uvas a 20$00 o quilo?

Cá fora, numa confeitaria, vendiam-se a 18. Mas tu sabes que nesta altura cada qual faz o que pode. Dizem eles que tudo isto é festa. Porque será, então, que eles nos amarguram com tais preços?

DONA DE CASA

OTTO JOHN foi condenado

BONN, 22 — O dr. Otto John, antigo chefe dos Serviços de Informação da Republica Federal, foi condenado a 4 anos de cadeia, pelo Tribunal Especial Federal. — (F. P.).

CERÂMICAS GREGAS

REPRODUÇÕES FEITAS À MÃO
PEÇAS ÚNICAS

Cópias do Museu Nacional de Athenas, Museu do Louvre, Britanico, Florença, Vaticano, Munich, etc., etc.

Exposição e venda desde terça-feira, 18 a 30 de Dezembro, na Rua de S. Nicolau, 113 (esquina Crucifixo)

CASA PAPPAMIKAIL, LDA.

TAGIDE
Telef.: 35327/8
LISBOA

Restaurantes e Salões de Dança oficialmente reconhecidos de Utilidade Turística

PALM BEACH
Telef.: 080851/2
CASCAIS

Apresentam HOJE EM ESTREIA EM PORTUGAL
O grande comediante da canção francesa
LOUIS LORGEAS
e a Vedeta que obteve o Grand Prix Edith Piaf
JOSETTE PEIRO

Dia 25 — Estreia do grande pianista francês e da famosa fantasista e animadora
Dia 29 — Estreia da Grande Vedeta da canção francesa
Hoje e todas as noites: e a parelha de baile (folclore)

RENÉ PERETTI
LILY BERTRAND
MICHELE VERNEUIL
ABILIO HERLANDER
TONIO e MARIA CLARA

Este será o grandioso e sensacional «show» que a Tágide e o Palm Beach apresentarão no Grande Reveillon 1956/7 (15 anos)

COPÉLIA

FLORES
MALHAS CORAÇÃO

Convidam V. Ex.as a uma visita aos Seus estabelecimentos onde poderão adquirir os vossos presentes do Natal e Ano Novo, de flores naturais, malhas, bijouterias e ceramicas regionais.

Avenida de Roma, 59-B
(Junto à Praça dos Estados Unidos da América)
Telef. 778907

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A revista que uma companhia de que fará parte o actor Vasco Santana apresentará oportunamente no Teatro Variedades intitula-se «Cá vamos, cantando e rindo».

— Realiza-se esta tarde, no Teatro Monumental, o ensaio geral da comédia «A 8.ª mulher do milionário», sendo possível que, ainda esta noite, não se possa realizar a sua estreia.

— Um novo original do escritor Vasco de Mendonça Alves, foi entregue para ser representado esta época pela companhia do Teatro da Trindade.

— A actual temporada de revista, no Teatro Variedades, vai até 6 de Janeiro, como em princípio tinha sido estabelecido pela Empresa.

— Ao actor Humberto Madeira, foram distribuidos os seguintes numeros da revista «Toca a musica», em ensaios no Teatro Maria Vitória: «Filarmónico», «Baptista», «O Palhuça», «Professor Abano», «D. Isabel» «A vítima do Rock» «O sócio Mendonça».

— A revista que o empresário Vasco Morgado projecta apresentar no Teatro Monumental, depois da temporada de comédia que hoje se deve iniciar será escrita em mol-

(Continua na 6.ª pág.)

Estreia da companhia de circo do Coliseu dos Recreios

Chegaram, ontem, a Lisboa, sob um céu constelado de estrelas, os três magos, Gaspar, Belchior e Baltasar, com o incenso, a mirra e o oiro para oferecer ao Menino Jesus lisboeta. E' a epifania, que todos os anos se desenrola numa eterna e maravilhosa teoria, enfeitiçante de prodigios.

Isto significa que as crianças têm desde ontem, se o paralelo é permitido — e há que recordar aquele lindo conto de Anatole France, onde um funambulo não tendo mais que oferecer á Virgem-Mãe, entronizada no altar, com grave escandalo dos ortodoxos, brinca a seus pés com as bolas coloridas até as fazer sorrir milagrosamente — têm agora, diziamos, no Coliseu, uma nova companhia de circo.

Veio com as festas, dar-nos as boas festas, em humanas imagens verdadeiras, que tão bem imitam a sugestão dos brinquedos do Natal, coruscando, entre pedacinhos de branco algodão a imitar a álgida neve dezembrina, na árvore simbólica, ou se quiserem, mais tradicionalmente, num presépio á Machado de Castro, com tipos populares ao redor da cena, em que um menino nu, ensina a todos a lição de uma vida que, afinal, jamais se extinguiu, porque nem a morte fez desaparecer.

Espectáculo alegre, gracioso, cheio de invenções, que parece feito por um Picasso pintor, apaixonado pelos jogos malabares da pista e por um Charlie Chaplin, tocante e enternecido.

Não falta a esta companhia, sequer um grupo de lindas raparigas, divididas por variadas atracções naqueles concursos de beleza que celebrizam Miami.

São muitas, uma autêntica «corbeille» de fragantes rosas.

Veja-se, por exemplo, as Die Rhonwelles, três senhoras e um homem, que desenham em arcos de ferro, já sòzinhas, já em conjunto, órbitas admiráveis, mais rápidas ou vertiginosas, acabando como as outras, através da fosforescência da chamada luz negra, por se parecerem verdadeiros astros. Numero de efeito e de resistência física, assaz elegante e executado com brio.

Os Selvanis são uma bela troupe italiana, que trás imagens inéditas de acrobacia. Os «bases» são excelentes e os volatins flexuosos, cabriolantes, que rodopiam no ar, em saltos mortais consecutivos, propulsionados, apenas, pelos pés de bronze dos companheiros. Isto e muito mais em trabalhos que ainda não se haviam visto no circo.

Duas lindas raparigas: Marta, de formosas pernas,—como morreria de inveja Mistinguett, que julgava ter as mais lindas «in the World» — e «partenaire», entre asas de pombas, de penas coloridas, num bataclan sumptuoso de revista, em finos prodígios de graça, de subtileza, mesmo de inteligência, em que intervem um pacífico cão, cujo dorso lhes serve de poleiro e que as arrasta, por fim, num carro triunfal.

Um dos grandes êxitos da noite foi Paquito Galiano, dançando e tocando, muito bem, numa imagem goyesca, com versos gitanos e gaditanos de Garcia Lorca. Tem fogo nos pés, aquela migalha de gente, que num envolvente sapateado, sempre a tocar parece, por vezes, mimar o dramático de uma corrida de touros de morte, em passes de diestro, ou tocar nas covas do monte Sacro, de Cordoba, entre punhais sangrentos, sob um plenilunio de desfolhados jasmins.

Roberto é um anão que Velasquez pintaria, bastante endiabrado.

Possui o sentido da caricatura, e no arame tenso representa uma autêntico intermezo.

A troupe Marlon ofereceu-nos uma nova visão de exercícios em cama elástica, batendo todos os «records» do género. E vêm os palhaços, os irmãos Campos e a família Muñoz, com pantomimas grotescas, que provocaram niagarescas gargalhadas. Quito e o cavalo cómico, o qual se senta até na plateia, — Sua Majestade o equídeo — é ultra estravagante.

Que dizer de Elisabeth e do seu companheiro sobre um fio de arame, num «ballet» sentimental, quase simbólico, em que ele arrisca a vida para lhe entregar em ramo de flores, enquanto ela voa, foge, esvoaça, como gentil andorinha?

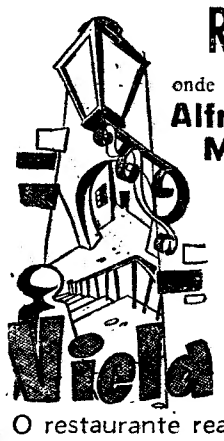
Morgado é um bom equilibrista, que se consegue apoiar apenas em dois dedos, com o corpo completamente invertido, e as duas Pablow, magníficas trapesistas que, com um sorriso de vitoriosa mocidade, se libertam lá, no alto, em pleno espaço, operando audaciosas façanhas de equilíbrio. Os «faz-tudo» tiveram intervenções felizes.

Enfim, um espectáculo completo — cheio de Natal, da alegria de um bom Natal.

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMOR-O-NOVO na casa Joaquim R. Amaro.

Viela R. TAIPAS, 14 TEL. 27256

Casa de Celeste Rodrigues



onde cantam:
Alfredo Marceneiro
e
ARMINDA VIDAL, NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO, e JORGE SILVA
acompanhados por:
Adelino dos Santos e Nicolau Neves

O restaurante realmente típico lembra a conveniência da antecipada marcação para o fim de ano

HOJE no
TEATRO AVENIDA
Telef. 27273
A's 21,45—Vasco Morgado, subsidiado pelo Fundo de Teatro, sob a direcção artística de José Gamboa, apresenta
O DRAMA QUE ELE NÃO ESCREVEU
de RUY CORREA LEITE
por um categorizado e nomogéneo conjunto com **BRUNILDE JUDICE** e **JOSÉ GAMBOA** nos protagonistas
Amanhã e terça-feira, dia de Natal, ás 16 h. Espectáculos á tarde 2.ª feira, VÉSPERA DE NATAL para que os espectadores possam estar em suas casas á meia-noite, o espectáculo tem início ás 21,30 h. em ponto

APOLO
Empresa Erico Braga
Telf. 28643
(Adultos)
SANDRO apresenta: ás 21,45 h. No mais velho teatro de Lisboa
O mais moderno teatro do Brasil
com
MARIA DELLA COSTA
em
Moral em Concordata
3 actos
de Abílio Pereira de Almeida
e
JARDEL FILHO — LUIS TITO
NA 2.ª SEMANA de lotações esgotadas
DOMINGO e DIA DE NATAL
Às 16 e 21.45. Bilhetes á venda

LUSO
T. Queimada, 8-A
T. 32889—Adultos
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções, por: **Frutuoso França — Emília Candeias — José da Cruz — Ilda Ferreira** — Isaura A. de Carvalho e o campeão da alegria Manuel Bogalho. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. **Amanhã** — «Matinée», com uma Parada de Artistas. **Marcam-se mesas para a tradicional Ceia do Natal.**

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
Todas as noites ás 21 e 45
(Para 18 anos)
o drama de DIEGO FABBRI
EM PLENO EXITO
PLEITO DE FAMILIA
Notáveis interpretações de Amélia e Raul * Mariana e Paiva * Helena e Rogério * Meniche e Nascimento
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

HOJE ESTREIA
NO TEATRO DA
TRINDADE
EMPR. TEATRAL AVENIDA, LDA., SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO
AS 21,45
(PARA 13 ANOS)
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA SOB A DIRECÇÃO ARTISTICA DE **SAMWELL DINIZ** O ORIGINAL DO
DR. RAMADA CURTO
FOGO DE VISTA
COM
MARIA LALANDE, ALMA FLORA, JOSEFINA SILVA, ISABEL DE CASTRO, CONSTANÇA NAVARRO
ENCENAÇÃO DE **SAMWELL DINIZ**
SAMWELL DINIZ, AUGUSTO FIGUEIREDO, LUIZ DE CAMPOS, CANTO E CASTRO, ANTÓNIO SACRAMENTO
MARCAÇÃO DE **ANTÓNIO SACRAMENTO**
MAQUETES, FIGURINOS E DECORAÇÃO DE **PINTO DE CAMPOS**
AMANHÃ ESPECTÁCULO Á TARDE ÀS 16 HORAS
*
E TODAS AS NOITES ÀS 21,45
AMANHÃ ÀS 18,30
2.ª APRESENTAÇÃO DO TEATRO DE GERIFALTO COM A JÁ CÉLEBRE PEÇA JUVENIL
A ILHA DO TESOURO PARA 6 ANOS

VOLITEAMA
MANTENDO A TRADIÇÃO TEM EM CENA NO NATAL UM
SENSASIONAL ESPECTÁCULO PARA CRIANÇAS
PARA MAIORES DE 6 ANOS

O RECRUTA E O GAIATO
MIGUELITO GIL (PIPO)
JOSÉ LUÍS OZORES
ENCARNITA FUENTES
A HISTÓRIA EMBARAÇOSA E DIVERTIDA, MAS CHEIA DE AMOR E TERNURA, DUM RECRUTA CUJO IRMÃO DE 6 ANOS DECIDE ACOMPANHÁ-LO PARA O QUARTEL
Um exclusivo **IMPERIAL FILMES**

RETIRO ANDALUZ
Av.ª Conde Valbom, 114
Telefone 773134
O restaurante mais típico da moda, em que
DEOLINDA RODRIGUES
vos apresenta, **Maria Carmen, Moniz Trindade,** acompanhados por Liberto Conde e José Inácio.
Marque a sua mesa para o dia de Natal. E' um esmerado serviço de cozinha. PARA ADULTOS

O Brinde
do nosso BOLO REI, é uma garrafa de Espumante **VICE REI.** Cada Quilo 32$00 Esc.
Desconto especial para revenda.
Pastelaria S. João, Lda.
AVENIDA PARIS, 3-A
TEL. 725600

COZINHA VELHA
Restaurante Bar Salão de Chá
Palácio Nacional de Queluz
Telefone 091232
Almoços e Jantares especiais DIAS DE NATAL e ANO NOVO RESERVAM-SE MESAS
NOTA — Pedimos a todos os nossos Ex.mos Clientes, quando pretendam jantar, o favor de reservar mesa até ás 19 h.
A GERENCIA

Esplanada do Rato
Unica no género em Lisboa
Cozinha á portuguesa — Mariscos
TELEVISÃO E AQUECIMENTO
Aberta até de madrugada
Rua S. Filipe Nery, 23—Tel. 660044

NO DIA DE NATAL, NA 1.ª MATINÉE: ESTREIA SÃO LUIZ e ALVALADE
EM CINEMASCOPE • TECNICOLOR • O MAIS ALEGRE ESPECTÁCULO DO NATAL!
a Filha do Embaixador
com OLIVIA DE HAVILLAND • JOHN FORSYTHE • MYRNA LOY • A. MENJOU
O FILME QUE LISBOA VAI VER ANTES DE PARIS — Acima de 13 anos

A B C

«SOCIEDADE ARTISTICA A·B·C»

HOJE À NOITE ÀS 20.45 E 22. 45 HORAS

HOJE À TARDE ÀS 18 HORAS

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM PLENO EXITO!

DAQUI FALA O ZÉ!

Hermínia Silva

A vitoriosa revista do povo, com **Hermínia Silva** e um elenco colossal!

Amanhã - Domingo e Terça-feira — Dia de Natal, á tarde, ás 16 horas, e á noite, a revista popular «DAQUI FALA O ZÉ!» (Adultos)

JOSÉ MIGUEL APRESENTA O SEU NOVO E GRANDIOSO ESPECTÁCULO INFANTIL a fantasia para crianças, original de Eduardo Damas, com musica de Manuel Paião

A TORRE ENCANTADA

com DEO MAIA AIDA BAPTISTA, ROSINDA ROSA, NATIVIDADE MARIA, HELENA VIEIRA, MARIA DA GRAÇA, CONCEIÇÃO GOMES, CAMILO DE OLIVEIRA, GABRIEL PAIS, OSCAR ACURSIO, TANUS CHALUB, MARIANO FRANCO e o grupo de «girls» deste teatro

Amanhã - Domingo e Terça-feira — Dia de Natal, ás 18 horas Novo espectáculo infantil com «A TORRE ENCANTADA», para todas as idades. - Bilhetes á venda

UMA PEGA 6$50

Um Ribatejo 10$00 — Café de Timor — Doçaria caseira no Bar Ribatejo, P. Areeiro, 11 D — Até às 3,30 da manhã

SÃO LUIZ TEL 27172

A's 15,15 e 18,15 (Prç. red.) ás 21,30 (18 anos) 2.ª semana

Um filme de arte e de beleza em tecnicolor

CONVITE À DANÇA

Um espectáculo deslumbrante onde a musica e a dança se fundem numa realização surpreendente com **Gene Kelly, Tamara Toumanova, Ygor Youskevitch e Claire Sombert**

EDEN TEL. 20768

15,30-18,30 e 21,30

A encantadora artista ROMY SCHNEIDER no filme colorido por «Agfacolor»

JUVENTUDE DE UMA RAINHA

com o galã ADRIAN HOUEN

A história de amor de uma rainha (Para 13 anos)

IMPERIO TEL. 55134/5

A's 15,15 e 18,15 (Preç. red. e 21,30 (13 anos)

A incomparável realização de **Sir Carol Reed** em cinemascope e Technicolor

TRAPÉZIO

com o mais famoso trio mundial **Burt Lancaster, Gina Lollobrigida e Tony Curtis**

MONUMENTAL TEL. 55131

Às 15 18,15 e 21,30 (13 anos)

O filme que ganhou o «Oscar» da melhor partitura musicada do ano!

OKLAHOMA

com **Gordon Mac Rae, Shirley Jones e Gloria Grahame**

CINEMASCOPE — TECHNICOLOR

ALVALADE TEL. 763080

A's 15,15 (P. red.) ás 21,30 (18 anos) 2.ª semana

Um filme de arte e de beleza em tecnicolor

CONVITE À DANÇA

Um espectáculo deslumbrante onde a musica e a dança se fundem numa realização surpreendente com **Gene Kelly, Tamara Toumanova, Ygor Youskevitch e Claire Sombert**

AVIS TELEF. 47163

A's 15,30 e 18,30 (Preç red.) e 21,45 2.ª SEMANA

Rita Hayworth e **Glenn Ford** no filme aguardado por todos com ansiedade...

GILDA

Em versão integral para Adultos

RESTELO Tel. 610375

A's 21,15 (13 anos)

A magnífica e extraordinária superprodução em Cinemascope

O REI E EU

com DEBORAH KERR

TERRASSE TEL 20917

A's 21 (13 anos)

O BOBO DA CORTE

A HISTÓRIA DE UMA MULHER

CINEMA IDEAL (Para 13 anos)

A's 21 h.

JULIO CESAR

CALÚNIA

TIVOLI TEL. 50595

Às 3 e 6,15 da tarde e 9.30 da noite (13 anos)

PABLITO CALVO ao lado de **A. Vico, W. Chiari, P. Stoppa e C. Campanini**

O MEU TIO JACINTO

Um filme de Ladislao Vajda

No programa: o famôso complemento francês de Albert Lamorisse:

O BALÃO VERMELHO

POLITEAMA TEL. 26305

15.15-18.15 e 21.30

A' tarde e á noite: **Maiores de 6 anos**

A triunfal comédia de gargalhada

O RECRUTA E O GAIATO

com **Miguelito Gil e José Osores**

ATENÇÃO: Nas noites de hoje, amanhã, 2.ª e 3.ª-feiras, podem assistir as crianças maiores de 6 anos.

CONDES TEL. 22523

2.ª SEMANA

Rita Hayworth e **Glenn Ford** no filme aguardado por todos com ansiedade...

A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e 21,30

GILDA

Em versão integral para Adultos

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

VistaVision Technicolor

ORESTE

O cantor da voz de oiro na super-produção colorida

(13 anos)

O REI VAGABUNDO

com **Kathryn Grayson — Rita Moreno Sir Cedric Hardwicke**

Um filme de **Michael Curtiz**

ODEON T. 26283

A's 15,30 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21,30

Um filme fantástico! Espectacular! Belo e divertido!

(18 anos)

MAGIA DO ORIENTE

com **Paul Henreid** e **Patricia Medina**

TECHNICOLOR

CAPITOLIO TEL. 27493

A's 15,30 e 21,30 (Adultos)

Em toda a grandeza do Cinemascope um empolgante filme de suspense

MORRI MIL VEZES

Colorido por Warnercolor

Jack Palance e Shelley Winters

Sábado, domingo e 3.ª-feira: CINEMA E PALHAÇOS NAS MATINÉES INFANTIS

ROYAL TEL. 845037

A's 21,15 (18 anos)

Uma história fortemente emotiva e dolorosamente humana

MORREU HÁ 15 ANOS

No programa:

PAIXÃO DESNUDA

CLIP TEL 48560

A's 21,15 (13 anos)

SISSI

c/ Romy Schneider

CASINO ESTORIL

A's 21,30 (18 anos)

QUADRILHA DE AMOR

O melhor brinde de Natal é um disco-cheque:

Quem dá não perde tempo

Quem recebe escolhe o que gosta

DISCOTECA FONOMAT, LIMITADA

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3-A

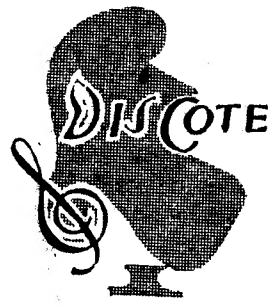
Lisboa, 21 de Dezembro de 1956.

Entregue-se a José da Silva contra este disco-cheque 1 disco de 30 cm. (classe A) e 3 discos de 17 cm. (classe B)

Reg.º $

Talão N.º 1437

Com muito Boas Festas dos Tios ...

NA 

O CENTRO DO DISCO

Av. António Augusto de Aguiar, n.º 3-A

A EMP.ª ARTISTICA DE ESPEC. L.ª APRESENTA EM PLENO TRIUNFO A REVISTA

com MILU — VILLARET COSTINHA — LEÓNIA LUISA DURÃO, SOLNADO e CARLOS COELHO

UM ÊXITO RETUMBANTE!!!

VARIEDADES

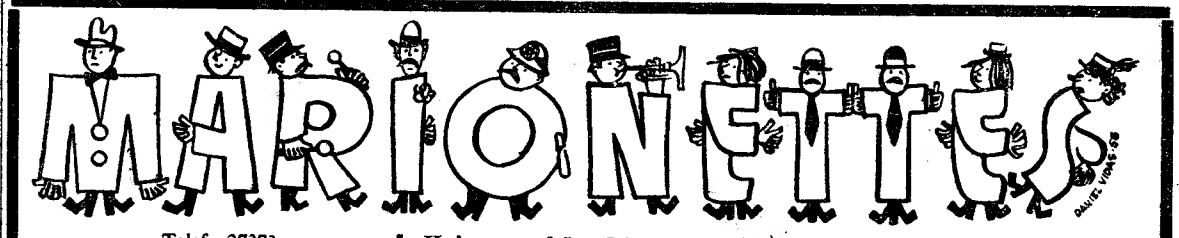
Às 20,45 e 22,45

Telef. 26037

AGORA ENRIQUECIDA com MCKAY BROS AND VERA campeões mundiais de ROCK AND ROLL

NÃO FAÇAS ONDAS

AMANHÃ e 3.ª-FEIRA Dia de Natal ás 16 horas Espectáculos á tarde



Telef. 27273

No AVENIDA, às 18,30

Hoje, amanhã e Dia de Natal Para todas as idades CINCO LETRAS LUMINOSAS

com os palhaços RAULITO NOEL & C.ª e ainda BAPTISTA MARTINS

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES

WONDER-BAR - RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos musicais **HELDER REIS** e **OLIVER**

31 de DEZEMBRO

«VELADA DO ANO NOVO»

com **JEANNE DARBOIS** e **KEN and ANNA ALEXIS**

Marcam-se mesas nas duas SALAS DE RESTAURANTE Grande Salão e Wonder-Bar

Telf. 06-07-30 Trajo de noite (Adultos)

Restaurante TABUAS

com Nova Gerência

Almoçando e Jantando neste Restaurante economizará V. Ex.ª dinheiro e saude.

Rua Barros Queirós, n.º 49 — T. 26614

condotti

BOUTIQUE * AV. ROMA, 20-A

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR A CHEGADA DALGUMAS DAS MAIS MODERNAS CRIAÇÕES EM BIJUTERIAS, IMPORTADAS DE ITÁLIA, FRANÇA, ALEMANHA E AUSTRIA

SENSACIONAIS BRINDES PARA NATAL

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

des diferentes dos usuais nas nossas revistas.

— Os artistas que não fazem parte do elenco-base da companhia do Teatro Avenida foram notificados pela empresa Vasco Morgado da rescisão dos seus contratos, a partir do dia 16 de Janeiro, do próxima ano.

— O protagonista da peça de J. Anouck «Antigona» em ensaios no Teatro Experimental de Lisboa, vai ser desempenhada pela actriz Cecília Guimarães.

«Fogo de vistas»

esta noite no Trindade

Dr. Ramada Curto

Sobe esta noite á cena no Trindade, uma peça de Ramada Curto a que o autor pôs o título de «Fogo de vista». Como lhe perguntassem numa entrevista na rádio se ele não tinha medo de que a crítica se saisse a dizer-lhe que a sua peça era fogo de vista e só fogo de vista, Ramada que, apesar de, estar em convalescença de um, como ele lhe chama «patatus», brinca até como ele próprio declarou que, se o dissesse, a crítica fazia bem. O que ele queria era interessar o publico e não há nada que interesse mais do que um fogo de vista. Mas o jornalista tem por dever ser curioso e bisbilhoteiro e Ramada justifica na peça o titulo que lhe deu. O fogo de vista é um símbolo e a peça é uma *diableri* que Ramada inventou para fazer um libelo contra Mamona—o oiro que é mau, degrada e envilece quando domina as almas. Mas o oiro, só o oiro, é um fogo de vista que, ás vezes, se apaga: não ilumina, não aquece, não sobe.

Oxalá seja assim, mas estamos certos de que a peça há-de subir e brilhar.

Mais uma vez o dramaturgo subtil e mordaz, esfusiante de espírito, de «O caso do dia» e «A cadeira da verdade»—que é também o esquecido novelista da original «Bianca Capelo» e o cronista sempre jovem e malicioso de «O Preto no Branco»—vai entreter o publico de Lisboa e levá-lo, sem ele quase dar por isso, a pensar e julgar.

Fiel a uma técnica processual Ramada transpõe para o palco situações de crise, com todos os seus antagonismos e dilemas, entre a lágrima discreta que roça a emoção e o riso que morde. Do que de novo nos trará «Fogo de vista», dentro dos esquemas teatrais e dos conceitos da vida de Ramada Curto, julgará o publico esta noite. Uma coisa com certeza não será desmentida: o interesse palpitante da peça

Primeiras exibições

«Juventude de uma rainha», no Eden

Aquela velha rainha Vitória, de bandós brancos, baixinha, olhos azuis, burguesa austera, que governou o maior império do Mundo, durante sessenta e três anos—foi, afinal, uma linda e sentimental rapariguinha.

O publico tem, por vezes, a impressão de que as testas coroadas são feitas de outra massa humana do vulgo. Afinal é a mesma, com idênticas reacções, qualidades e defeitos, evidentemente, individualizados.

O filme que ontem, se estreou no Eden, fino, gracioso, colorido, entre «décors» sumptuosos, evoca a juventude da rainha Vitoria. Ou melhor os seus amores com o primo Alberto que ela quase pediu em casamento, tão frio e hermético se mostrava o Saxe-Coburgo Gotha.

Vitória amou-o mais do que ele a ela, e conseguiu, a despeito de certas manifestações hostis, elevá-lo a príncipe consorte, permitindo-lhe mais tarde que assistisse aos conselhos de ministros. Isto é a parte histórica.

O filme é verdadeiramente um espectáculo feliz, sorridente, autentica primavera de amor e de juventude que as senhoras vêem com agrado, e os homens, com uma pontinha de emoção invejosa, pensando, recordando que valia bem a pena ter nos braços aquela rapariguinha fresca, bonita e tão perturbantemente apaixonada. Conta-se que um dia, Alberto, zangado, se fechou á chave no quarto. Alguém bateu: «*Quem é?*» «*A rainha de Inglaterra!*» Silêncio. Bateram de novo. «*Quem é?*» «*Sou eu, a tua esposa, Alberto!*» Então, sim, a porta abriu-se.

Este episódio, recordado por Américo Faria, num livro recente, caracteriza o romanesco da época, de que esta produção nos dá todo o espírito, todo o esplendor. Quase se pode dizer que é um Natal de amor!

Os realizadores pouco tiveram que inventar. Teceram em fio de oiro a sua história verdadeira, através de uma magnífica actriz. Trata-se de Romy Schneider, que nos faz lembrar outra Schneider célebre. E' um adorável colibri, muito feminina, irrequieta, cantante de ritmos, de sorrisos, de graça, que representa alicantemente. Adryan Hoven, no príncipe consorte, portou-se á altura. *Juventude de uma rainha* é um espectáculo feliz, em que o humano se funde com a realidade histórica, num prodigioso conto de fadas que a evocação cinematográfica torna ainda mais belo. Bons complementos. — *Visor 36.*

«O rei vagabundo», no S. Jorge

Michael Curtiz não limita o seu campo de acção cinematográfica. Tem feito de tudo com talento e dignidade. Agora tomou um tema histórico — a biografia de François Villon, poeta e aventureiro, utilizado pelo tremendo Luís XI nas suas maquinações políticas. Michael Curtiz pincelou o assunto de cores berrantes, tirou-lhe o dramatismo, tornou-o simples e amável. A figura de Villon é interpretada por um portento vocal, o cantor Oreste, cantor indisciplinado. A seu lado Katharyn Grayson, soprano gentil. Numa actuação brilhante, sir Cedric Harclwicke, Walter Hampden é um Luís XI moderadamente subtil e insuficientemente sério.

As multidões perpassam na tela do S. Jorge, imensas e verdadeiras. As figuras têm truculência. Eis ai uma opereta histórico-romanesca, estridente, agitada e colorida.

Entre os documentários devemos salientar uma reportagem sobre o Panamá, país que não existe para dar o nome a um canal mas que, pelo contrário, constitui uma nação admirável.—*Visor 18.*

Coliseu

Apoteose no circo !

A nova companhia de circo, a grande companhia do Natal que ontem se estreou no Coliseu com colossal êxito. Ao espectáculo podem assistir crianças de todas as idades. No dia de Natal, duas «matinées»

Veja hoje, no mais extraordinário espectáculo, a nova companhia de circo mundial do Coliseu — a deslumbrante companhia do Natal. No espectáculo desta noite podem assistir crianças de todas as idades. Amanhã, ás 16 horas, «matinée», com entrada gratuita ás crianças. Segunda-feira, véspera de feriado, «matinée» á mesma. No dia de Natal, duas «matinées», uma ás 14.30, outra ás 17,15. A todos estes espectáculos podem assistir crianças.

Fabuloso programa! Trapezistas, homens teleguiados, cavalo cómico, duas parelhas de palhaços, aramista, o homem-pigmeu, equilibristas, acrobatas aéreos e muitas outras sensacionais atracções.

O Ginásio Clube Português

comanda individual e colectivamente o «I Torneio de Abertura» de Ginástica

Principiou ontem no ginásio da Associação Cristã da Mocidade (Triangulo Vermelho), o «I Torneio de Abertura», realizado pela Federação Portuguesa de Ginástica pela primeira vez, e que marcou o começo da época da ginástica desportiva.

O concurso destinava-se a equipas, masculinas e femininas, constituídas por dois ginastas, um de 2.ª e outro de 3.ª, ou dois de 3.ª categoria. Lamentávelmente, apenas quatro grupos masculinos se inscreveram, dois do Ginásio Clube Português e dois do Sport Clube do Porto, desistindo posteriormente o segundo do clube lisboeta por lesão de um ginasta.

A primeira jornada abrangeu as provas obrigatórias (esquemas facultativos) de movimentos livres, paralelas e argolas, por esta ordem com aparelhos neutros. Presidiu ao torneio o sr. Mário Rocha, presidente da direcção da F. P. G., e ao juri o sr. José Garcia Alvarez, presidente do conselho técnico, sendo juizes os srs. César Faustino, Joaquim Simões, Jaime Silva e Jorge Aragão.

Numa breve apreciação pelo que ontem se realizou, destacamos as provas de Jorge Sá Chaves, o ginasta mais regular, de Adelino Barbosa e João Justiniano. Veiga da Silva claudicou demasiado em movimentos livres, com uma pontuação (4) incompatível com o que fez em paralelas e argolas, em que foi indiscutivelmente o melhor. Aliás, excepto Justiniano, excelente, a equipa do Sport Clube do Porto mostrou-se inferior nos exercícios de solo. De frisar que apenas uma vez foi ultrapassada a zona dos 9 pontos (Veiga da Silva, 9.05 em paralelas). A equipa do Ginásio prima pela homogeneidade, embora mais fraca em paralelas, e é favorita. Só na prova individual, o duelo Sá Chaves-Adelino Barbosa é de grande interesse. O primeiro fez um numero de movimentos livres excessivamente longo, principiando por um «mortal» descontrolado, em que levou as mãos ao solo. Duma maneira geral, os concorrentes pareceram-nos razoávelmente preparados neste princípio da época, conquanto se notasse excessiva desarmonia de valor nas várias modalidades. Os rapazes do Porto, a evidenciar uma técnica já curiosa e umas possibilidades ainda mais interessantes, trouxeram ao «I Torneio de Abertura» uma aragem nova e muito agradável.

As classificações

Movimentos livres: Sá Chaves, 8,75; João Justiniano, 8,55; Viana Martins, 8 pontos. *Paralelas:* Veiga da Silva, 9,05; Adelino Barbosa, 8,9; João Justiniano, 8,35. *Argolas:* Veiga da Silva, 8,90; Sá Chaves, 8,75; Adelino Barbosa, 8,7. p.

Individual—3.ª categoria: 1.º, Jorge Sá Chaves (Ginásio Clube Português), 25,30; 2.º, Adelino Barbosa (Sport C. Porto), 24,50; 3.º, J. Justiniano, (S. C. P.), 23,85; 4.º, António Viana Martins (G. C. P.), 23,05; 5.º, Fernando Vale (S. C. Porto), 19,55. 2.ª *categoria:* Veiga da Silva, (S. C. Porto), 21,95 pontos.

Equipas: 1.º, Ginásio Clube Português, 48,35; 2.º, Sport Clube do Porto-A, 46,45; 3.º, S. C. do Porto-B, 43,40 pontos.

Efectua-se hoje a última jornada

O «I Torneio de Abertura» termina hoje, no mesmo local, com início ás 21 e 30, executando-se as provas de barra-fixa, cavalo com arções e saltos de cavalo. A entrada no recinto é livre.

O PAPA NOMEOU

Mons. Francisco da Silva auxiliar do arcebispo de Braga

CIDADE DO VATICANO, 22—O Papa Pio XII, nomeou auxiliar do arcebispo de Braga, com o título de bispo de Telmissus, mons. Francisco Maria da Silva, actual vigário-geral da diocese de Evora. — (A. N. I.»

Maria da Conceição

as noites no cantinho da tinho da Mãe Preta

Maria Augusta, Eulália Duarte, Cecilia de Jesus, Alberto Costa, António Bessa e Orlando Silva.

BECO DO AZINHAL, N.º 7 ALFAMA

T. 366183 —— Adultos

RITZ CLUB
R. da Glória, 57—Tel 25140 (ADULTOS)

NEGRITO SILVA
O delírio do arrojo e da loucura

COM A ATRAÇÃO MAXIMA DO MOMENTO
Amparo y Manolo
Uma linda aguarela do baile flamenco
com o seu guitarrista privativo o virtuoso CARLOS RAMOS
VILAÇA e sua orquestra
FERNANDA MARIA
NO SALÃO RUSTICO FESTA E CEIAS TODA A NOITE SOB A DIRECÇÃO DA «ESTRELA» DA CANÇÃO NACIONAL

GRATIFICA-SE

Quem entregar carteira com documentos e dinheiro, perdida, ontem, cerca das 18 horas, na Rua Candido Figueiredo ou dentro do táxi SB — 21-97.

Telefonar para o numero 780830 ou entregar na própria Rua, nº n.º 52-1.º-Esq.º.

TEATRO MONUMENTAL
Anuncia que a surpresa do Milionário será divulgada nos jornais de amanhã
A 8.ª MULHER DO MILIONÁRIO
A comédia mais divertida do ano com
LAURA ALVES

«OS ROBERTOS» com Beatriz Costa e Salvador

Emp.ª Eug. Salvador e Rui Martins
MARIA VITORIA
A VEDETA DA ALEGRIA
BEATRIZ COSTA
NO ALEGRE ESPECTACULO DE
SALVADOR
A POPULAR REVISTA
AMANHÃ ESPECTACULO À TARDE A's 16 horas
3.ª FEIRA DIA DE NATAL ESPECTACULO À TARDE A's 16 horas
Todas as noites 2 sessões A's 20,30 e 22,45
ADULTOS
O REBOLIÇO

Uma oferta de Natal
PYREX
Uma oferta util

DESPORTOS

A 15.ª JORNADA DA I DIVISÃO

O jogo Sporting-Benfica

domina a jornada

Jogos nivelados: Cuf-Barreirense, Caldas-Setúbal, Covilhã-Académica

Efectua-se amanhã mais uma jornada do Campeonato Nacional da Primeira Divisão. É a 15.ª. Até agora, os clubes ocupam a seguinte posição na Tabela: Benfica 23 pontos, Porto 21, Belenenses 19, Évora 18, Sporting 16, Oriental e Barreirense 15, Torriense e Setubal 13, Académica 12, Caldas e C. U. F. 10, Covilhã 7, Atlético 4 pontos.

Amanhã, disputam-se os seguintes encontros (indicando-se entre parentesis os resultados da 1.ª volta):

Lusitano-Atlético (7-3)
Belenenses-Oriental (1-1)
Caldas-Setubal (1-1)
C. U. F.-Barreirense (1-3)
F. C. Porto-Torriense (1-1)
Covilhã-Académica (0-0)
Sporting-Benfica (1-1)

Entre as sete partidas, há três em que é possível apontar o nome do vencedor, ainda que com as possíveis cautelas que as competições de futebol sempre envolvem.

São os que se travam no campo Estrela, e nos estádios do Restelo e das Antas.

É licito indicar como prováveis vencedores os clubes que jogam em casa, pois, além do factor ambiente, a sua forma é acentuadamente melhor do que a das equipas visitantes. O Lusitano, com uma equipa ligada, evidenciando condição física, deve ganhar ao Atlético, apesar deste actuar, certamente, com grande energia. O Belenenses, já com a sua linha completa, não deve ter grandes dificuldades em desembaraçar-se do Oriental.

Nas Antas, o Porto dominará o Torriense.

O chamado *encontro da jornada* faz-se no Estádio dê Alvalade, entre o Sporting e o Benfica. O clube leonino, além de acusar crise de forma, ainda por cima está embaraçado para formar a sua linha, não tendo o concurso de Vasques (punido com três jogos de suspensão), e sendo problemática a inclusão de Juca, *avariado* no ultimo domingo. Travaços também não se encontra no Centro de Estágio—o que poderá indicar impossibilidade de alinhar...

Também o Benfica não formará a sua melhor *linha*, mas as suas faltas são mais fáceis de sanar. O quadro, mesmo assim, é forte.

De qualquer modo, e apesar do diferente estado das duas equipas —uma, bem arrumada, a outra ainda em busca de arranjo—a partida está a suscitar vivo interesse. Sem duvida, o elemento psicológico influirá este jogo, tendo em vista que a responsabilidade maior é do Benfica. Se a equipa de Otto Glória precisa de ganhar, á do Sporting tanto faz-fez...

Não se esconde a impressão de que o Benfica tem mais possibilidades de vitória, devido á confiança que o quadro manifesta e ao seu poder de recuperação. Já do Sporting não se poderá dizer o mesmo:—se o jogo lhe correr de feição, o grupo ainda pode fazer uma exibição regular, mas se tal não suceder, ele não tem nem moral nem confiança para operar a reviravolta.

As restantes partidas apresèntam-se equilibradas, sendo difícil prever qual o vencedor.

No campo dos Arcos, os dois clubes do Barreiro vão disputar um jogo decerto muito animado, o que não deverá implicar falta de correcção... Sem duvida, a C. U. F. vai fazer um grande esforço no sentido de melhorar a sua posição na Tabela, mas a tarefa é difícil visto o Barreirense estar regularmente *rolado*.

Nas Caldas da Rainha, o Vitória de Setubal encontrará um adversário que não o deixará adormecer: —o grupo das Caldas passa com relativa facilidade, pelo menos, no seu campo, da defesa para o ataque.

E na Covilhã, apresentar-se-á á Académica um «team» que pratica boa espécie de futebol, é enérgico, e valoriza-se muito no seu ambiente, como quase todas as equipas.

FUTEBOL

O Vasco da Gama é o campeão carioca

RIO DE JANEIRO, 22.—Nos jogos de ontem, para o apuramento final do Campeonato Carioca de Futebol, a Portuguesa venceu o Madureira por 3-1 e o Bom Sucesso derrotou o São Cristóvão por igual contagem.

Hoje á noite joga Botafogo e Bangu. Amanhã, termina o campeonato com os jogos Fluminense-América e Vasco da Gama-Olaria.

Seja qual for o resultado do jogo do Vasco da Gama, este popular clube carioca é já o campeão.—(A. N. I.).

2.ª DIVISÃO NACIONAL

Os jogos de Braga e Olhão

revestem-se de grande interesse

Com os encontros correspondentes á 17.ª jornada prossegue amanhã o campeonato nacional da 2.ª Divisão. O interesse pelo desenrolar da prova não esmorece, porquanto, se os guias das classificações formam a sua invejável posição, continuará a haver incerteza quanto ás equipas que prosseguirão na liça, após a 26.ª jornada.

A ronda de amanhã oferece na *Zona Norte*, os seguintes desafios:

União de Coimbra-Marinhense (1-7).
Sporting de Braga-Boavista (0-2).
Sanjoanense-Salgueiros (5-6).
Espinho-Tirsense (0-0).
Chaves-Gil Vicente (0-4).
Leixões-Peniche (0-4).
Vianense-Vit. Guimarães (1-4).

Entre parentesis indicam-se os resultados dos desafios da primeira volta e por eles se vê que, em nada menos de cinco campos, os visitados aguardam os desafios na mira de uma desejada desforra.

O jogo de Coimbra apresenta-se equilibrado, susceptível, portanto, de fornecer um despique agradável. Os Conimbricenses estão empenhados em desfazer a má impressão do desaire do ultimo domingo. A desforra será difícil, mas tudo faz supor que, pelo menos, o resultado será menos desnivelado do que há 13 jornadas.

Outro bom jogo em perspectiva é o de Braga. O resultado pode ser decisivo para as aspirações dos dois contendores e nada custa a acreditar que os Bracarenses levem a melhor.

Em São João da Madeira, os locais serão adversários difíceis para o Salgueiros. Mas este vai tão bem lançado que é natural não deixe de regressar ao Porto sem os dois pontos da praxe.

Em Espinho, a equipa local recebe o Tirsense, procurando tirar partido da circunstancia de jogar perante o seu publico para vencer e fugir ao ultimo lugar. Acreditamos num novo empate.

O Chaves recebe o Gil Vicente. A perspectiva é a de um jogo equilibrado, bem disputado. Os Barcelenses encontrarão maiores dificuldades do que na primeira volta, mas ainda assim, poderão evitar a derrota se se aplicarem a fundo.

O Leixões é, desta feita, a equipa com tarefa mais fácil. Se não exagerar a sua confiança não deverá ter dificuldades em repetir o triunfo anterior e, por certo, mais folgadamente.

Por ultimo—o jogo de Viana do Castelo. Poderá esperar-se boa resistência dos Vianenses, mas não tanta que baste para evitar a confirmação do êxito dos Vimaranenses na 4.ª jornada do campeonato.

E passemos á *Zona Sul*. O programa inclui os seguintes desafios:

Estoril-Portalegrense (0-2).
Olhanense-Portimonense (2-3).
U. Montemor-Coruchense (0-3).
Montijo-Olivais (1-3).
«Leões»-Juventude (1-2).
Beja-Almada (7-1).
Arroios-Farense (5-5).

O «panorama» é idêntico ao da Zona Norte, com cinco equipas visitadas a tentarem a desforra, uma em busca de confirmação e duas a procurarem esclarecer as duvidas suscitadas por um empate.

O desafio a realizar no Estoril é capaz de proporcionar um despique animado, pois admite-se que as possibilidades das duas equipas se nivelem. Portanto, não é de pôr de lado a ideia de um empate.

O jogo a disputar em Olhão tem inegável interesse. Os Olhanenses estão desejosos de desforra e o que parece mais natural é que se realizem os seus desejos.

O Coruchense tem uma deslocação difícil a Montemor-o-Novo. Não vamos ao ponto de considerar impossível a confirmação do êxito de há 13 jornadas, mas cremos que o resultado será menos expressivo.

O Montijo recebe a visita do Sport Lisboa e Olivais e prepara-se para obter uma desforra, que não deverá fugir-lhe.

Do «Leões» de Santarém pode dizer-se o mesmo que fica dito para o Montijo. Os Scalabitanos, estão, como os Montijenses empenhados em desfazer a má impressão que os desaires do ultimo domingo terão causado e daí o esperar-se uma aplicação constante.

O Desportivo de Beja recebe o Almada. Tudo que não seja a vitória dos Bejenses terá de ser considerado uma surpresa.

Falta o Arroios-Farense. O jogo da primeira volta teve resultado surpreendente, que pode muito bem influir na disposição das duas equipas para o jogo de amanhã. Vamos pela vitória dos Algarvios.

Uma equipa austríaca em Lisboa

O First de Viena

joga na terça-feira

em Lisboa com o Sporting

O futebol austríaco tem tradições, pois há muitos anos que marca posição no panorama europeu, figurando entre os melhores.

O publico português, que viu já em acção algumas das melhores equipas deste país, vai ter oportunidade, na terça-feira (dia de Natal) de poder admirar de novo um conjunto dos mais representantivos do futebol austríaco, justamente o «leader» do seu campeonato —o First de Viena.

Trata-se de um dos mais velhos clubes europeus, fundado há 62 anos, que tem, através da sua longa carreira, averbado os mais honrosos resultados, tanto em competições oficiais como em jogos com equipas estrangeiras. Nos ultimos encontros com grupos estrangeiros, o First registou, sem uma unica derrota, alguns resultados verdadeiramente sensacionais, com vitórias sobre o Reims (uma das melhores equipas europeias), Nice (campeão da França) e Nuremberga (um dos mais famosos *teams* alemães). Registou empates com Wanderers, Bumley, Sunderland, Hanover, Furth e Mannheim, todas equipas de nome largamente espandido.

Presentemente, o First é «leader» isolado, com três pontos de avanço sobre o segundo (Áustria), do campeonato do seu país, suspenso nesta época invernosa em que os campos não permitem que se jogue neles.

Foi uma boa oportunidade que o Sporting aproveitou para trazer até nós uma equipa de grande prestígio e de categoria confirmada pela sua posição cimeira num campeonato que todos sabem ser bastante difícil.

Teremos, pois, uma bela tarde de futebol no majestoso Estádio de Alvalade, na terça-feira, em que o Sporting, com a sua melhor formação, procurará manter a tradição de *bater o pé* a equipas estrangeiras. O jogo começa ás 15 e 30.

VASQUES

foi multado pelo Sporting em 3 contos

A direcção do Sporting, na sua ultima reunião, resolveu aplicar a multa de 3.000$00 ao seu jogador Manuel Vasques, conhecido «internacional», devido ao incidente registado no estádio de Coimbra, no jogo contra a Académica, que originou a punição federativa de três jogos sem alinhar. O Sporting considerou, na aplicação do seu castigo, a falta que Vasques faz para o importante encontro de amanhã, com o Benfica.

ULISSES

Transferido para o Marinhense

O «internacional» militar do Sporting Ulisses, que ainda esta época não representou oficialmente os «leões», foi transferido para o Atlético Marinhense.

Outras provas de amanhã

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

O 15.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T. prossegue amanhã com os encontros correspondentes á 6.ª jornada da 1.ª Divisão. O programa é o seguinte:

No campo de Belém — Comp. Carris c. Bairro da Boa Vista, ás 9 h.; S. C. Guerin c. F. C. Regina, ás 1 h.

No campo de Alhandra — F. Cimento Tejo c. Oficinas de S. José, ás 10 e 15 horas.

No campo da Picheleira — Comp. dos Telefones c. S. C. Cervejas, ás 10 horas.

*

O 16.º Campeonato Nacional de Basquetebol continua amanhã, com os encontros correspondentes á 6.ª jornada, que são:

No campo da A. G. P. Lisboa — Comp. Telefones c. Ferroviários do Barreiro.

No campo de Sacavém — Robbialac c. Comp. Carris.

No campo do Seixal — Mundet c. Guerin.

Todos os jogos são ás 10 horas.

BASQUETEBOL

As várias provas da A. B. L. prosseguem amanhã, proporcionando uma jornada bastante movimentada.

Teremos pois:

Camp. da 2.ª Divisão — Rio Seco-L. Ginásio, no Rio Seco, ás 10 e 11 horas.

Camp. da 3.ª Divisão — Pena-Avila, em S. Antão, ás 9 e 30 h.; Matadouro-Campolide, na R. Possidónio da Silva, ás 9 e 30 e 10 e 30 h.

Camp. de juniores — Rio Seco-Técnico, ás 9 horas, no Rio Seco; Pena-Sporting B e Sporting A-Nacional B, no Passadiço, ás 9 e 10; Nacional B-Pedrouços, Universitário-Oriental e Belenenses-Algés, em S. Bento, Xabregas e nas Salésias, os três ás 9 e 30; Queluz-Campo de Ourique, em Queluz; Tabacos-Maria Pia, nos Barbadinhos; Boa Hora-Lisgás; e Moscavide-Sacavenense, em Moscavide, os quatro ás 10 horas.

Camp. de Infantis — Queluz-Moscavide, Campo de Ourique-Tabacos, Sporting-Sacavenense, Cruz Quebradense-Nacional, Atlético-Ateneu, Oriental-Algés, Benfica-Maria Pia, Campolide-Belenenses, ás 11 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

CORTA-MATO

Nos terrenos anexos ao Estádio Nacional disputa-se amanhã, ás 11 horas, mais uma prova do calendário de Inverno da Associação de Atletismo de Lisboa — o «Corta-Mato dos Dez». Concorrerão atletas principiantes, juniores e seniores.

FUTEBOL (A. F. L.)

A actividade da A. F. L. é amanhã bastante reduzida, por motivo da quadra festiva do Natal. Apenas, estão marcados os seguintes seis encontros:

Camp. de juniores da 1.ª Divisão — Atlético-Olivais, na Tapadinha, ás 10 e 30 h.; Sporting-Oriental e Casa Pia-Estoril, no campo «Pina Manique», respectivamente ás 9 e 30 e 11 h.; Benfica-Belenenses, no Campo Grande, ás 10 e 30 h.

Camp. de juniores da 2.ª Divisão (jogo atrasado) — Carcavelos-R. Janeiro, no campo da «Quinta Nova» (Carcavelos), ás 10 e 30 horas.

Camp. Distrital da 2.ª Divisão — Vitória-Povoense, na Picheleira, ás 15 horas.

HANDEBOL

O Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra continua amanhã, com os seguintes encontros: Almada-Benfica, no campo do Pragal, ás 9 e 11 e 15 h.; Oriental-Sporting, no campo das Salésias, ás 9 e 30 e 11 h.; Glória-Liberdade, em Palma, ás 10 e 30 h.; Alverca-Belenenses, em Alverca, ás 10 horas.

O campeonato da 1.ª Divisão prossegue com os desafios Hoquei-Amoreiras, Ginásio do Sul-Venda Nova e Cova da Piedade-Vitória.

TÉNIS DE MESA

Prossegue amanhã o campeonato de Lisboa de infantis, estando marcados os seguintes encontros:

A. D. Oeiras-Oriental, em Oeiras; Benfica-F. C. Lisboa, na R. do Jardim do Regedor; Sporting-Arroios no Passadiço; Monte Pedral-Estoril, na Rua Josefa de Óbidos—todos ás 10 horas.

VELA

Em frente de Belém deve prosseguir amanhã, se as condições do tempo e do mar o permitirem, o torneio de «moths», da taça «Natal», numa organização do Sport Algés e Dafundo.

O MELHOR PRESENTE DE NATAL:
ALTA FIDELIDADE
GRAMPIAN
A mais pura — A mais fiel — E também a mais económica
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Representantes exclusivos: ACROS — R. Almeida e Sousa, n.º 21, r/c., D.º — Tel. 662659
Distribuidores no Norte: SODIPE, LDA — R. Ceuta, 5 PORTO — Tel. 28855

UM BRINDE DE CATEGORIA
É
Um candeeiro «MURANO» — Veneza
Modelos inéditos em Exposição
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — TEL. 34774

Principiou a execução

da campanha do sobreiro

numa cerimónia a que presidiu o subsecretário do Comércio e Indústria

MIRANDELA, 22—*(Pelo telefone)*—A convite do dr. Armando Valfredo Pires, governador civil do distrito, vieram hoje a Mirandela, para assistir á inauguração da campanha para o povoamento florestal pelo sobreiro que vai começar por todo o País, os srs. eng.º Magalhães Ramalho, subsecretário de Estado do Comércio e Industria; dr. Vasco Homem de Melo, presidente da Junta Nacional da Cortiça; prof. Joaquim Vieira Natividade mestre de subericultura.

Nos Paços do Concelho, pelas 10 e 30, e sob a presidência daquele membro do Governo, houve uma sessão de boas-vindas, á qual assistiram as autoridades distritais e concelhias, entidades oficiais e lavradores Usaram da palavra o presidente da Camara, capitão Ilídio Aires Esteves; o representante do Grémio da Lavoura local, dr Eduardo Bártilope; o presidente da Junta Nacional da Cortiça que fez larga exposição sobre a campanha em marcha a favor da conservação, defesa e expansão do sobreiro; e, por ultimo o subsecretário do Comércio e Industria.

O sr eng.º Magalhães Ramalho agradeceu as facilidades concedidas pelo governador civil e demais autoridades locais que bem demonstraram o alto interesse regional pela iniciativa. Disse que para além da importancia económica da subericultura em Portugal—base de uma exportação que excede de muito o milhão e meio de contos por ano—o sobreiro constitui ainda, com o pinheiro, o castanheiro, o carvalho e outras espécies florestais, um dos elementos de mais decisiva relevancia para o combate á erosão e valorização de importantes áreas do nosso solo, cujas condições agroclimáticas o fadaram principalmente para a silvicultura. Afirmou que importa agir com energia e rapidez com o objectivo de se evitar por um oportuno e adequado florestamento, que a área efectivamente produtiva do País, já de si tão escassa, acabe por se deteriorar gravemente em poucas dezenas de anos, precisamente no momento em que o numero de novas bocas a alimentar anualmente cresce a elevado ritmo.

A tarefa a realizar reveste-se, evidentemente, de aspectos particularmente delicados, não só economicos como ate sociais. Não é, porem, caso unico no Mundo. A experiencia do que se tem passado em outros territorios estranhos em condições semelhantes e os ensinamentos que nos faculta a geoeconomia moderna podem, felizmente, facultar-nos os elementos indispensáveis para um trabalho relevante, sério e seguro em tal matéria.

Porque o distrito de Bragança é uma das regiões do País em que melhor cabimento tem qualquer acção desta natureza—ate porque, independentemente de estar sujeito em vários pontos a forte erosão, tem condições excepcionais para o desenvolvimento da cultura do sobreiro, onde é espontaneo — o sr. subsecretário do Comercio regozijou-se vivamente por que uma das primeiras sementeiras de sobreiro se tivesse efectuado no concelho de Mirandela, com o interesse e carinho que estavam bem patentes na alegria de todos.

Por fim, teve palavras de muita consideração, louvor e simpatia para os srs. prof. Vieira Natividade e Manuel Meneres, cujos exemplos e obras disse garantem a vitória na batalha que se trava por um Portugal e por um Trás-os-Montes no campo da subericultura.

A seguir, dirigiram-se todos os presentes para a herdade do Romeu, da Casa Menéres, onde se efectuou a primeira sementeira de lande.

A uma sementeira no Crato assistiu o subsecretário da Agricultura

CRATO, 22—*(Pelo telefone)*—Por iniciativa do governador civil de Portalegre, assinala-se esta tarde, neste concelho, a inauguração oficial da campanha nacional do sobreiro Assistirá o sr. prof. Vitória Pires, subsecretário da Agricultura, e muitas outras altas individualidades e as autoridades locais.

A sementeira efectua-se numa herdade da Casa Agrícola Belo Morais. Nos Paços do Concelho, haverá uma sessão de boas-vindas.

Foi aprovado

por unanimidade

catedrático de Medicina Legal o prof. Arsénio Nunes

Prof. A. Nunes

Terminou hoje o concurso para professor catedrático de Medicina Legal e Toxicológia—Forense, a que concorreu o sr. dr. Arsénio Nunes. A ultima prova, prestada perante o juri presidido pelo reitor da Universidade Clássica, prof. dr. Vitor Hugo de Lemos, foi constituida pela lição á escolha do candidato. Esta, intitulada «O diagnóstico médico-legal de asfixia por interrupção prematura da circulação placentária», mereceu elogiosa apreciação do arguente, sr. prof. Francisco Coimbra.

Depois desta prova, reuniu-se o juri, que decidiu aprovar o candidato por unanimidade.

O prof. Mário Moura Brás Arsénio Nunes, conta apenas 37 anos de idade, formou-se em Lisboa, em 1941, com distinção e como aluno mais distinto recebeu então os prémios «Abel Jordão» e «Sousa Martins». Assistente da cadeira de Anatomia Patológica desde 1945 obteve o título de professor agregado. Nesse mesmo ano concorreu a professor extraordinário da mesma cadeira, mas, por proposta do Conselho da Faculdade, foi dispensado da prestação de provas, pelo que foi nomeado.

Discípulo do célebre anatomopatologista alemão prof. Friedrich Wohlwill e, depois, do continuador daquele, prof. Jorge da Silva Horta, o novo catedrático tem exercido variadas funções docentes na Faculdade de Medicina de Lisboa.

O prof. Arsénio Nunes, que pertence a várias sociedades científicas nacionais e estrangeiras, tem publicados, além de várias comunicações, trinta trabalhos valiosos.

As comemorações do Natal

Mais de 300 cr

de Alcântara, da Fonte Santa

receberam nas Oficinas de S. Jo

roupas, calçado, agasalhos, brinqu

Continuaram hoje e prosseguem esta tarde, esta noite e nos dias seguintes, numerosas comemorações festivas do Natal, que são principalmente caracterizadas por demonstrações de solidariedade com os pobres e de carinho para com os pequenitos. A uns e a outros são distribuidos alimentos, agasalhos e roupas, recebendo, também, os ultimos, brinquedos e guloseimas, assistindo, radiantes, a variedades e a exibição de palhaços, e admirando, consoante a iniciativa dos promotores das festas, encantadores presépios, ou tentadoras árvores de Natal.

Como nos anos anteriores, e para alegrar, nesta quadra natalícia, as várias centenas de rapazes pobres que frequentam o externato e o Oratório Festivo das Escolas Profissionais Salesianas, houve hoje, ás 10 e 30, a distribuição das prendas de Natal, roupas e agasalhos, calçado, brinquedos e guloseimas.

Presidiu á distribuição a esposa do sr. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, estando presentes algumas senhoras benfeitoras da obra.

Entre os rapazinhos contemplados, contaram-se mais de 300 dos bairros pobres vizinhos, da Fonte Santa, do Casal Ventoso, da Rua Maria Pia e de Alcantara, que aos domingos são recebidos no recreatório festivo, onde são educados, e onde jogam, cantam e rezam com entusiasmo.

As crianças, na sua maioria, foram acompanhadas por pessoas das suas famílias; e tiveram também ocasião de admirar um artístico presépio, com um interessante movimento de luzes e cores.

No Liceu Francês

No Liceu Francês, na Avenida Duarte Pacheco, realizou-se uma encantadora festa de Natal, dedicada, por professores e alunos, a mais de quinhentas crianças pobres que habitam na vizinhança daquele estabelecimento de ensino. Presidiu á festa a embaixatriz de França, tendo também assistido o director do Instituto Francês, dr. Pierre Hourcade, o cônsul de França, o presidente da Camara de Comércio francesa, o reitor da igreja de S. Luís dos Franceses, o major Sales Grade, em representação da M. P., o presidente e restantes membros da «Société de l'École Française» e numerosos professores, todos recebidos pelo «proviseur» do liceu, sr. Dumazet, que agradeceu a presença da sr.ª embaixatriz e das restantes personalidades e deu as boas-vindas aos contemplados, para quem teve palavras de muito carinho. Congratulou-se, também, com a generosidade de professores e alunos, que permitia, em cada ano, aumentar o numero de beneficiados, e agradeceu a colaboração das professoras «Mlle.» Dutheil e D. Maria de Lourdes Modesto, as grandes organizadoras da festa, o Centro N.º 64 da M. P. colaborou, fazendo a guarda de honra e apresentando um magnífico presépio; e a festa abriu com canções de Natal, portuguesas e francesas, dirigidas pelas professoras de canto do Liceu D. Maria Luisa Madeira Rodrigues e «mlle.» de Bellygny. Seguiu-se a distribuição de roupas e brinquedos e um lanche.

No Externato no Asilo de Santa Engrácia

No Externato do Asilo de Santa Engrácia efectuou-se esta tarde uma festa dedicada ás numerosas crianças que frequentam a instituição, em numero superior a uma centena. Foi erguido um vistoso presépio e houve canticos e representação de um episódio alusivo, escrito e ensaiado pela sr.ª D. Maria Eugénia Brito da Silva. Proce-

RIBATEJANO
(Reconhecido oficialmente de utilidade turistica)
Salvaterra de Magos - Telef. 14
NOITE DE FIM DO ANO
CEIA, MUSICA, DANÇAS E CANTARES REGIONAIS POR CAMPINOS E PESCADORES
Uma noite já com famosas tradições
DIA DE NATAL: Almoço com ementa especial.
DIA DE ANO NOVO: Almoço regional com folclore e mais!...
INFORMAÇÕES E RESERVA DE MESA EM LISBOA—Tel. 770320
Reservado o direito de admissão
AS NOSSAS SALAS TÊM AQUECIMENTO

CASCAIS — ESTORIL
CAIXAS DE BOMBONS, CARAMELOS, DROPS E BOLACHAS, COM LINDAS DECORAÇÕES PRÓPRIAS PARA BRINDES RECEBIDAS DIRECTAMENTE DO ESTRANGEIRO, TEM A:
CASA DO PRINCIPE
A MELHOR E MAIS BEM SORTIDA CASA DA COSTA DO SOL, EM PRODUTOS PARA A ALIMENTAÇÃO.
AV. ENG.º JOSÉ F. ULRICH, N.º 5-A — CASCAIS

NATAL
NA FLORENÇA
Encontrará V. Ex.
Lindos Brindes
260 — Rua Aurea — 26

Vinhos gaseificados
SURPRESA
actualmente no mercado

NATAL!
BRINDES?
LIVROS!!
arceria António Maria Pereira
Rua Augusta, 44 a 54

É a nova água de beleza que encanta as senhoras que a experimentam, porque substitui os cremes de dia e de noite
UMA MARAVILHA DO SÉCULO XX
A' COBRANÇA ESC. 35$00
COUTO, LDA.
L. de S. Domingos — PORTO

CARPETES
ARRAIOLOS
A melhor colecção
Vejam no
QUINTÃO
30 — Rua Ivens

V. Ex.ª vai oferecer uma lembrança do Natal?
Encontra-a nas JOIAS, PRATAS, OURO e RELÓGIOS do BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

ELNA
A mais perfeita e barata máquina suíça, para costurar, cerzir, bordar, etc., etc. Consumo insignificante, uma criança a pode utilizar e transportar e guarda-se numa gaveta.
Largo da Trindade, 17 — LISBOA

AO PÚ
COMUN
DA GERÊNCIA DA NOVA
S A'E
DEVIDO A' IMPERIOSA NECE
PUBLICO O AMBIENTE DE C
A GERENCIA DESTA «BOITE» L
-LHE E, AINDA, POR OUTRO
QUADRA FESTIVA E QUE EN
DE TODOS OS SERVIÇOS ESP
RANTE E ENSAIOS DE APU
DE «MUSIC-HALL», A INAU
MARCADA PARA HOJE — FI
(DIA DE
(PARA AD

Dinh
LISBOA
Rossio, 3
Tel. 21391
30257
EMPREST
s/ automóvei
2 E 24 HORAS
MÁXIMO S
AVALIA
GRA
A CONF
a maior organi

Antiga Casa José Alexandre
8 a 18 — Rua Garrett
LISBOA
APRESENTA NAS SUAS MONTRAS
A TRADICIONAL COLECÇÃO
DE ARTIGOS DE NOVIDADE
PARA OFERTAS DE NATAL
Visitem a nossa casa e
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS

ianças

e do Casal Ventoso

sé

edos e guloseimas

leu-se depois á distribuição de estuário e de um lanche ás crianas, decorrendo a festa num amiente de profunda simpatia. Estiveram presentes muitas senhoras ue contribuem com a sua activiade para a obra da prestimosa nstituição.

Nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade

No refeitório do seu pessoal, na ua António Maria Cardoso, as ompanhias Reunidas Gás e Electricidade realizaram hoje, com o ilho e a animação dos anos anteriores, a festa de Natal para distribuição de agasalhos, bolos e rinquedos aos filhos dos seus empregados e operários. Assistiram s srs. engenheiros Carlos Garcia lves, William Menschaert, e dr. rancisco Calheiros, do conselho le administração; os directores enenheiros De Roo, De Korth e Ara a Pinto além dos srs. dr. Gonçalves Ferreira e António Nogueira, la subdivisão do pessoal e chefe lo Serviço de Obras Sociais. Em ome das 500 crianças contemplalas, a menina Maria José Duarte le Carvalho leu um pequeno discurso de agradecimento á administração da empresa, salientando o arinho e a dedicação que ela constantemente dispensa aos filhos do eu pessoal.

Na Casa de Trás-os-Montes

Como nos anos anteriores, a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro distribuiu um bodo aos trasmontanos necessitados residentes em Lisboa, sendo beneficiadas cerca de 500 famílias e distribuidos enxovais completos a 350 crianças e agasalhos a velhos e doentes, bem como donativos em dinheiro. Nesta distribuição, foram contemplados especialmente os casais com muitos filhos e os velhos e doentes.

Na Fábrica de Condutores Electricos Diogo d'Ávila, Lda.

Como nos anos anteriores, uma vez mais se realizou na Fábrica Ávila a comemoração da quadra festiva que atravessamos. Junto a um lindo presépio, no amplo salão dos seus refeitórios, reuniram-se os operários desta modelar unidade industrial, com os administradores, engenheiros e altos funcionários, tendo usado da palavra o sr. Diogo d'Avila que a todos desejou festas felizes. Seguidamente, as dezenas dos pequeninos filhos dos operários deliciaram-se com os palhaços que animaram a festa. Este terminou com larga distribuição de prendas a todos os presentes.

Na Fábrica Nally

Os srs. Frederico Henrique Abecassis e F. Rolfe Lincke, gerentes da conhecida e importante Fábrica de Perfumarias Nally, ofereceram uma festa de Natal aos seus empregados e operários e aos respectivos filhos, a que assistiram, também, as sr.as D. Maria Madalena Morais Abecassis, D. Merita Abecassis Lincke, D. Gladys Belo, D. Maria dos Santos Matos Onofre, dr.a Maria José Mota Capitão e Maria Augusta Cativo; e os srs. dr. Eduardo Correia de Barros, Henrique Abecassis, mons. Filipe Reis, dr. Simões Pedro, eng. António Burnay Belo, Luís Ferreira Onofre e Luís de Mendonça Belo.

Havia uma grande árvore de Natal e um presépio, tendo sido distribuidos cobertores, vestuários, roupas e brinquedos e realizando-se um acto de variedades e exibição de palhaços. Por fim, houve um animado baile.

Outras comemorações

Realizaram-se, ainda, hoje festas

(Continua na 11.ª pág.)

A sr.ª D. Maria Amélia Pita e Cunha presidindo á distribuição nas Oficinas de S. José

Entrega

de credenciais dos novos ministros da Etiópia e da Venezuela

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiência solene, no Palácio Nacional de Belém, os novos ministros da Etiópia, general Aby-Abebe; e da Venezuela, dr. David Gimon, que lhe fizeram a entrega das suas credenciais.

Pelas 15 horas, o primeiro daqueles diplomatas chegou á Presidência da Republica, acompanhado do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado.

Às 16 e 30, deu também entrada naquele palácio, o sr. ministro da Venezuela, acompanhado pelo chefe do Protocolo e ainda pelo 1.º secretário da sua legação, sr. Rafael Cayama, que, por sua vez, era acompanhado pelo sr. dr. Pinto Mesquita, também do Protocolo do Estado.

Com as honras e o cerimonial da praxe, os novos ministros foram recebidos pelo Chefe do Estado, que se encontrava de grande uniforme, com a banda das Três Ordens, e ostentava o colar da Grã Cruz da Torre Espada.

Junto do sr. general Craveiro Lopes encontrava-se, na ausência dos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros que se encontrava doente e do secretário-geral daquele Ministério, o sr. dr. Caldeira Queirós, director-geral dos Negócios Políticos; coronel Bento França e mais pessoal da Casa Militar do sr. Presidente da Republica.

Feita a entrega das credenciais, os novos ministros da Etiópia e da Venezuela, passaram ao gabinete particular do Chefe do Estado, com quem conversaram durante algum tempo, após o que se retiraram com o mesmo cerimonial da entrada.

Agência France-Presse

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos o sr. Raymond Audibert, que veio substituir o sr. Jean Lepeltier na direcção da Agência France Presse em Portugal e que se encontra em Lisboa há cerca de um mês. Desejamos-lhe felicidades no desempenho do seu novo cargo.

E' a revisão dramática? — (6)

Há dias podia ler-se no «Manchester Guardian»: «Foi extraordinária a rapidez com que se operou a revisão da politica americana em alguns dos seus aspectos mais importantes». Entre 6 de Novembro, data em que o sr. Cabot Lodge apresentou na Assembleia da O. N. U. a moção de censura á Grã-Bretanha, á França e a Israel, isentando dela o Egipto, e 20 de Dezembro, data da publicação do comunicado Nehru-Eisenhower, as linhas gerais dessa revisão definiram-se, com suficiente nitidez, para poderem ser tidas em conta e avaliadas na sua extensão e importancia.

O recurso á guerra foi formalmente repudiado, como instrumento de pressão diplomática ou fundamento de acção militar, para resolver os problemas pendentes. «Em diversas partes do mundo, declarou na reunião do Conselho do Atlantico o sr. Foster Dulles, existem, com gradações diferentes, injustiças que é preciso remediar. Há países tentados a recorrer á força para o conseguir. Por motivos de natureza moral e considerações de eficácia politica, rejeitamos tal atitude, tendo tomado nesse sentido um compromisso, convencidos de que assim aumentamos as probabilidades de cumprirmos as obrigações que contraimos no passado». O recurso ás forças morais, em vez da força militar, tornou-se um imperativo da diplomacia americana e essa decisão aparece solenemente confirmada pelas palavras e iniciativas recentes do seu presidente.

Ao mesmo tempo, os dirigentes americanos manifestaram a intenção de se não associarem a qualquer tentativa para relançar a guerra fria. Ao chegar a Washington, no regresso de Paris, o secretário de Estado declarou, numa conferencia de Imprensa: «Quero afirmar, de maneira mais categórica, que os Estados Unidos não colaborarão em qualquer iniciativa para relançar a guerra fria. Se houve alteração no ambiente criado durante a conferencia de Genebra, não nos cabe a responsabilidade dela». E' na fidelidade ao espirito de Genebra, portanto, que o governo americano agiu nos ultimos tempos e se propõe agir no futuro.

A sua actividade desenvolver-se-á no quadro da O. N. U. em obediência ás exigncias especificas das alianças que subscreveu ou apoiou. No caso do Pacto do Atlantico, o sr. Foster Dulles reivindicou uma liberdade de acção que contrasta com as suas criticas acerbas á decisão franco-britanica de levar por diante o desembarque no Egipto. As suas declarações não podem ter deixado duvidas no espirito dos que o escutaram e o exemplo da Formosa, que citou para ilustrar a tese da liberdade de movimentos no futuro, não é certamente a mais ajustada ou verdadeira.

Finalmente, o conceito do «roll back», para a libertação dos satélites europeus da União Soviética, foi substituido pelo reconhecimento da situação de facto, criada pela ocupação russa na Europa Oriental e Central. Ilustrado pela abstenção ao longo do episódio hungaro, essa modificação da linha da politica externa americana no primeiro mandato do general Eisenhower foi confirmada, nestes termos pelo secretário de Estado: «Os Estados Unidos não pretendem que os satélites sejam seus aliados. Não queremos ressuscitar o cordão sanitário, cercando a U. R. S. S. de elmentos hostis ao seu regime. Desejamos que isto fique claramente expresso».

Capitão Neves Graça

Esteve no «Diário de Lisboa», a apresentar cumprimentos, o sr. capitão Neves Graça, que veio agradecer-nos as referencias, aliás justíssimas que lhe fizemos a propósito da sua recente nomeação para o cargo de director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado. Confessamo-nos cativados pela sua amabilidade.

LICO
ICADO
«BOITE» ELEGANTE
BIA'
IDADE DE ASSEGURAR AO
FORTO E DISTINÇÃO QUE
E PROPÕS PROPORCIONAR-
MOTIVOS REFERENTES A'
OLVEM A COORDENAÇÃO
CIAIS DE «BAR», RESTAU-
O DAS SUAS ATRACÇÕES
URAÇÃO DE «SÁBIÁ» —
A ADIADA PARA 3ª.-FEIRA
NATAL)
ULTOS)

eiro
AMOS
prédios
JURO DE LEI
EGREDO
ÇÕES
IS
PORTO
R.P.Manuel
14 Tel.
27011 28721
DENTE
ração do país

★★★★★★★★★★★★★★★★★★
NATAL
Se deseja vêr lindas «Corbeilles», assista esta noite à sua confecção na
Frutaria Costa
Rua do Carmo
★★★★★★★★★★★★★★★★★★

CHARCUTERIE FRANÇAISE
RESTAURANTE
Avisa os seus Ex.mos Clientes e Amigos que estará aberto nos Domingos 23 e 30 do corrente mês.
RUA DO CARMO, 23-25
Telefone 27683

Novos Discos Portugueses
e outros em ritmos de baile
«ESTORIL»
PREFERIDOS PELAS PESSOAS DE FINO GOSTO

PLUM – PUDDING
MINCE – PIES
Vende a PASTELARIA MARQUES
70 — CHIADO — 72
Telefs. 33110 - 29160

Um dia Saberá
Brevemente Saberá
Amanhã Saberá
Todos dizem
O Que Será? Será!...
HOJE
Chegou o dia de saber que
«Bronzes Super»
Inaugurou o seu Salão de Exposição, de Bronzes d'Arte e Decorativos, com a mais completa colecção de Lustres em cristal, Bronze e Porcelana, Lanternas em todos os estilos, mesas e bibelots.
Salão de Exposição
Avenida da Liberdade, 3-3.º
Fábrica
R. Ernesto Silva, n.º 46-A
ALGÉS

Uma criança pode fazê-lo
A calafetagem de portas e janelas implica geralmente a colaboração dispendiosa de pessoal especializado. Mas Tesamoll aplica-se sem pregos nem colas e tão simplesmente que até uma criança pode fazê-lo.
Constituido por espuma de perlon adesivada evita ruidos, frio e corrente de ar e tem grande durabilidade.
Tesamoll
Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.
Representante
PESTANA & FERNANDES, LDA.
Rua da Prata, 153
Telef 24261 — LISBOA

Pão de Ló
DE TODAS AS PROCEDÊNCIAS, VENDE A
Casa do Pão de Ló
DE FRANCISCO PINTO, LDA.
77 — RUA DA PRATA — 79

Leiam o «SEMPRE FIXE»

DKW 3=6

o famoso carro alemão

NOVOS PREÇOS BASTANTE MAIS BAIXOS
ABSOLUTAMENTE FIXOS

EXPORT · SALOON COUPE' DE LUXO 4 PORTAS

56.000$ 58.000$ 60.000$

INCLUINDO A TAXA

MÁRIO BAPTISTA COELHO, LDA.
LISBOA PORTO

BOLO REI

COM LINDOS BRINDES

Bem fabricado e ao preço da fábrica só na importante fábrica

«Pastelaria Confiança»

Rua do Terreirinho n.º 62 (à Mouraria) — Tel.: 33765

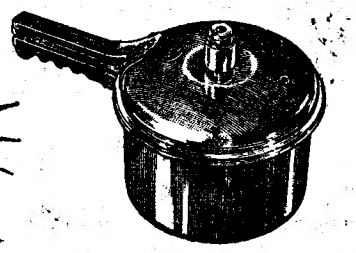
EM LISBÔA:
CAMPO DOS MARTIRES DA PATRIA, 68
TELEFONE 51106

NO PORTO:
RUA DAS FLORES, 6
TELEFONE 29865

Ofereça a sua Espôsa uma Panela de pressão *Presto* mas tenha cuidado, certifique-se que é uma *Presto* e não qualquer outra marca!
A *Presto* é a panela de pressão que cose mais depressa e de manejo mais fácil. O presente mais útil, porque, àlêm de encantar sua Espôsa, dar-lhe-à uma economia de 50% na conta de gás! Junte o útil ao agradável.

OFEREÇA UMA

Presto



A PANELA DE PRESSÃO ULTRA-RÁPIDA E ISENTA DE PERIGO

À venda nas boas lojas de utilidades

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

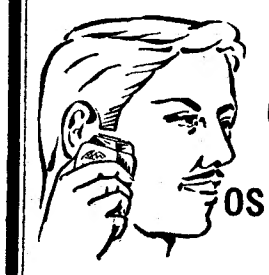
Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

PRESTIGE

Calor



CORTA OS OS CANTOS E...

...O BIGODE COM PERFEIÇÃO

OFEREÇA

PRESTIGE

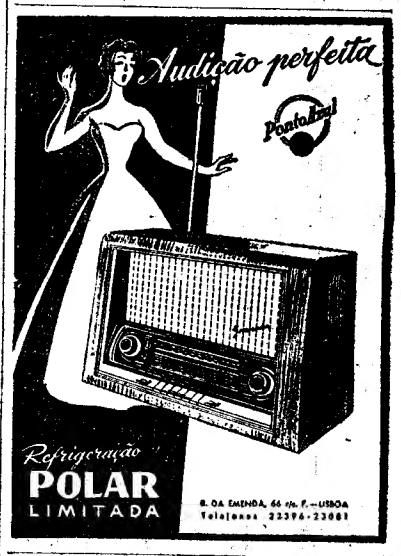
A melhor e mais moderna máquina eléctrica de barbear

Declaração

JOÃO CARLOS ROCHA, morador na R. do Brejó, 12-1.º, Dt.º, Cova da Piedade, vem para os devidos e legais efeitos declarar publicamente que não é CONSTRUTOR CIVIL, comprometendo-se perante o SINDICATO NACIONAL DOS CONSTRUTORES CIVIS a não fazer mais uso do título de construtor civil nem de quaisquer impressos com esta designação.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1956.

João Carlos Rocha



FESTAS DO NATAL E ANO NOVO

Estações de Lisboa onde podem ser retiradas as Tarifas 8/108 e outras remessas de Grande Velocidade

De 18 a 31 do corrente, por motivo destas Festas, as Tarifas 8/108 e outras remssas de Grande Velocidade destinadas a Lisboa podem ser retiradas em:

LISBOA—TERREIRO DO PAÇO

As procedentes da rede do Sul e Sueste; destinadas a Lisboa-Terreiro do Paço (Local);

As procedentes das linhas do Sado e Sines destinadas a Lisboa-Terreiro do Paço (Domicílio).

LISBOA—ROSSIO

As procedentes das linhas do Oeste e de Sintra.

LISBOA—SANTA APOLÓNIA.

No Cais 4 — Todas as outras destinadas a Lisboa (Local).

Nos Cais 6 e 8 — Todas as outras destinadas a Lisboa (Domicílio).

Solenidades do Natal

(Continuação da página central)

de Natal: na sede da Cruz Vermelha Portuguesa; no Governo Militar de Lisboa; no Hospital do Ultramar; na Sociedade A Voz do Operário, promovida pela Fábrica de Chocolates «A Favorita»; no Instituto Nacional da Estatística; no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, organizada pela Polícia de Segurança Publica; na Companhia Industrial Portugal e Colónias; no Liceu Camões, promovida pelo Grupo Desportivo da Companhia das Aguas; na sala da messe do Automóvel Clube de Portugal, organizada pelo Grupo Desportivo dos respectivos funcionários; no Grupo Desportivo Tap; na Fundição de Oeiras, onde haverá, ás 20 horas, um concerto, e, ás 21 e 30, um serão para trabalhadores; na Escóla Técnica Elementar Francisco de Arruda, com exposição de presépios e representações; na garagem da Empresa Geral de Transportes, na Calçada dos Cesteiros, promovida pelo respectivo Grupo Desportivo; no salão do edifício fabril da Casa H. Vaultier & C.ª organizada pelo seu Grupo Desportivo; no Grupo Desportivo da General Electric Portuguesa; no Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Auto Industrial, Ld.ª; no salão de vendas da Avenida António Augusto de Aguiar, organizada pelo Grupo Desportivo do Pessoal da Sociedade Comercial Guérin; na Liga de Cegos «João de Deus»; e no colégio «Cortico».

—Esta noite, realiza-se, ás 20 horas, no Espelho de Agua, o jantar anual de confraternização da Família Mobil, oferecido, pelo conselho de administração da Mobil Oil Portuguesa, a todos os seus empregados e reformados.

—A Sociedade de Instrução do Campo de Ourique festeia amanhã o Natal, na sua sede, na Rua da Arrábida, 106, pelas 15 horas, com distribuição de emblemas de dedicação aos sócios, de diplomas aos alunos, de prémios aos vencedores de torneios e de brinquedos e guloseimas aos 200 alunos das suas escolas. Estará exposto um lindo presépio armado pelo corpo docente e pelos alunos.

—Com a contribuição de todo o pessoal, realiza-se amanhã a festa do Natal para os filhos dos empregados da Casa Capucho.

—Do Grupo Desportivo da Companhia das Águas, no ginásio do Liceu Camões, ás 15 horas, com um espectáculo e distribuição de agasalhos, géneros, brinquedos e merenda, ás crianças.

—Do Grupo Desportivo dos Funcionários do Automóvel Clube de Portugal, dedicada aos filhos dos associados, na sala da messe do A. C. P., ás 17 horas.

—Do Grupo Desportivo Tap, ás 14 e 30, no salão da colectividade, com distribuição de brinquedos e merenda ás crianças, seguida de um acto de variedades, com palhaços, malabaristas, ilusionistas e a Orquestra Casanova.

—Na Fundição de Oeiras, realizou-se hoje, uma grande festa dedicada ao seu numeroso pessoal e ás respectivas familias. De tarde, ás 14 horas, haverá um espectáculo dedicado a 350 crianças; ás 20 horas, um concerto pela Banda dos Operários da Empresa, seguindo-se uma distribuição de prémios; e ás 21 e 30, um serão para trabalhadores.

—No dia de Natal, pelas 10 horas, a Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul promove uma festa para crianças pobres. Vestirá e calçará 12 crianças e distribuirá brinquedos e merendas a mais de 120.

—Também a Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro contempla com brinquedos e merenda, no dia de Natal, durante uma festa que principiará ás 16 horas, crianças pobres da freguesia de S. José e os filhos dos associados.

—O Grupo Excursionista «Os Lord's dos Cavaleiros (Rua dos Cavaleiros, 98) comemora o Natal com uma distribuição de lembranças a crianças pobres.

—Como nos anos anteriores, haverá nas Oficinas de S. José, integrada nas celebrações do Natal, uma festa dedicada ás várias centenas de rapazes pobres que frequentam o Externato e o Oratório Festivo das Escolas Profissionais Salesianas, aos quais serão distribuídos roupas e agasalhos, calçado, brinquedos, guloseimas e outras prendas. A festa efectua-se amanhã, ás 10 e 30 horas, e a ele deve presidir a senhora de Paulo Cunha.

—Com a assistência dos corpos gerentes, inaugura-se hoje, ás 21 e 30 horas, no ginásio da secretaria do Sport Lisboa e Benfica, na Rua Jardim do Regedor, a árvore de Natal pró-parque de jogos, destinada á recolha de oferendas para o respectivo fundo de construção.

—A direcção da Companhia Carris, á semelhança do que tem feito nos anos anteriores, destinou este ano cerca de mil contos para a oferta de lembranças de Natal aos seus empregados e aos filhos menores do seu pessoal abrangidos pelo abono de familia.

—O Sindicato dos Caixeiros distribuiu hoje uma consoada que se compõe de géneros de primeira necessidade e uma importancia em dinheiro, aos filiados doentes e desempregados No dia 25, pelas 14 horas, promoverá a Festa de Natal, que dedica a todos os filiados e seus filhos, aos quais distribuirá brinquedos e oferecerá uma merenda.

—Um anónimo enviou-nos a quantia de 100 escudos para ser distribuida pelos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», na quadra do Natal. Agradecemos em nome dos contemplados.

No grupo onomástico «Os Josés de Portugal»

O Grupo Onomástico «Os Josés de Portugal» estão a distribuir por todas as freguesias do continente, ilhas adjacentes e ultramar, aos respectivos párocos, presidentes das juntas de freguesia, professores primários, casas do povo, sindicatos, grupos desportivos, etc., as folhas para recolher assinaturas para a grande representação que a direcção deste grupo onomástico vai entregar, no dia 19 de Março próximo, dia de S. José, ao sr. presidente da Assembleia Nacional, solicitando que, de futuro, o dia de S. José, seja considerado o «Dia do Pai» e, como tal, feriado nacional. A representação poderá ser assinada por todos os Portugueses, Josés ou não, e ainda por senhoras.

Festa escolar

No Jardim Infantil Protalozzi, dirigido pela sr.ª D. Lucinda Atalaia houve esta tarde uma interessante festa infantil, dedicada ás crianças e ás suas famílias e constituida por apresentação de um presépio modelado pelas crianças entre os 5 e os 7 anos, e, ainda, pela exibição de um grupo coral, mimado e ritmado. Muitos brinquedos, colocados numa grande árvore, foram depois distribuidos pelos pequenos alunos a quem foi também oferecida uma merenda.

VIEIRA DA SILVA

na Galeria Pórtico

Inaugurou-se hoje, na Galeria Pórtico, da Rua da Misericórdia, uma exposição das obras existentes em Portugal, da grande artista Vieira da Silva. Trata-se de um excepcional acontecimento, que vem revelar, entre nós, uma das mais famosas artistas modernas, que alcançou um largo e merecido renome internacional.

A senhora Vieira da Silva, que vive, há muitos anos, em Paris, está representada nos grandes museus europeus e americanos. Pertence hoje á pleiade dos artistas célebres mundiais, cujas obras se adquirem por volumosas quantias, e cujo talento renovador, da mais sensível espiritualidade, que dir-se-ia desintegrar a matéria em sonho, nas mais exquises sinfonias da cor se pode considerar uma verdadeira mensagem da pintura do nosso século.

Gravatas austríacas e italianas para brindes do Natal

NUNES CORRÊA

ALFAIATES

250, R. Augusta, 252

Os acontecimentos na Hungria

(Continuação da 1.ª pág.)

das cidades mais pequenas e a ser concentradas em cerca de uma duzia de locais.

Acrescenta ter sido mesmo anunciado que os Russos se retiraram de Nagycenk, cidade próxima da fronteira austríaca, que foi o Q. G. das forças soviéticas que guarneciam a fronteira.—(R.).

Sandor Racz será julgado?

BUDAPESTE, 22.—O dirigente operário Sandor Bali foi restituido á liberdade, por ordem do Governo, mas o principal responsável dos Conselhos Operários da zona industrial de Budapeste, Sandor Racz, do qual era adjunto, continua preso. Ambos tinham sido detidos há uns dez dias quando chegavam ao Parlamento, convidados para negociações com o Governo.

A dissociação dos casos Racz e Bali parece fazer parte do plano do Governo de Kadar no sentido de desintegrar a solidariedade dos operários hungaros—o que, segundo todos os testemunhos, falhou.

A organização de um processo contra Racz, segundo notícias fidedignas, está a ser discutida pelo Governo e as autoridades ocupantes soviéticas. Os Russos pretendem que o julgamento seja espectacular, que o «caso Racz» faça lembrar o «caso Mindszenty», no plano do operariado hungaro. A pronuncia de Racz basear-se-ia numa inteligência com «agentes ocidentais» e voltariamos ao sistema das confissões publicas.

A soltura de Bali seria uma boa preparação do efeito de propaganda que os Sovietes pretendem.—(France Presse).

A missão de Nixon

VIENA, 22.—O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, chegou a Salzburg, esta madrugada, onde foi recebido pelo governador da provincia, por altos funcionários e pelo consul americano. Apesar da neve e da hora tardia, mais de cem pessoas aguardavam a sua chegada.

Visitou de manhã, os campos de refugiados, nos arredores de Salzburg, em Siezenhiem e Glasenbach, onde se encontram os que estão prestes a partir para os Estados Unidos.

Á tarde, partirá para a fronteira alemã, de onde seguirá para Munich, onde passará algumas horas, tomando o avião, no domingo, para Washington via Perstwick (Escócia) e Keyflavik. Nesta ultima cidade, avistar-se-á com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Islandia.—(F. P.).

Os refugiados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22.—O representante democrático, Omar Burleson, protestou contra a admissão de refugiados hungaros nos Estados Unidos e, nomeadamente, contra a intenção do Governo, de elevar ao dobro o seu numero.

Burleson que é membro da comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes, tornou publica uma carta que enviou a Foster Dulles e da qual enviou cópia ao presidente Eisenhower, protestando contra a decisão de elevar ao dobro o numero de refugiados, o que crê ser um erro. —(France Presse).

EXCURSÕES

Noite de Fim do Ano em **Salvaterra** no

RIBATEJANO

AGENCIA DE VIAGENS ROQUE

Telef. 28829

APROXIMA-SE A QUADRA DO NATAL

e por isso não descure das ofertas para os que lhe são queridos.

O Caminho de Ferro é portador pronto, seguro e económico.

Aproveite o seu serviço de «Tarifas» a preços módicos:

Tarifas até	5	Kgs.	.....	3$50
» »	10	»	.....	7$00
» »	20	»	.....	14$00
» »	30	»	.....	20$00

Seja qual for a distancia a percorrer...

2.ª tiragem

RESERVAS DA A. F. L.

O Benfica e o Oriental

venceram respectivamente

o Sporting e o Belenenses

Prosseguiu hoje o torneio da taça «Dr Tavares da Silva», entre os filiados da A. F. L., que estão a disputar os campeonatos nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões.

A jornada de hoje—a 12.ª—teve o atractivo de um Benfica-Sporting, decisivo para as aspirações dos dois contendores, o que não quer dizer que as outras partidas não oferecessem interesse pelo esperado equilibrio de valores.

Do que se passou nos vários campos damos a seguir breves notas.

Benfica, 2—Sporting, 1

Jogo no Estádio da Luz, com regular assistência. Os grupos formaram:

BENFICA — Barroca; Ferreira e Naldo; Zezinho, Serra e Vaz; Palmeiro Antunes, Santana, Azevedo, Chipenda e Bastos.

SPORTING — Sá; Gonçalves e Galaz; Mendes, Serra Coelho e Julio Neves; Galileu, Miltinho, Walter, Albano e C. Ferreira.

Arbitro: João Banheiro.

A partida começou práticamente com um golo do Benfica, pois iam decorridos, apenas, dois minutos quando Palmeiro Antunes, aproveitando uma confusão em frente das redes de Sá fez o esférico chegar ás malhas.

Os visitantes não se perturbaram e passaram a ter, até, certa vantagem sobre o Benfica, com ataques mais incisivos que só não resultaram por boa actuação da defesa dos «encarnados».

Aos 20 minutos, um livre apontado por Palmeiro Antunes, foi mal rematado por Chipenda perdendo-se a ocasião de golo.

Seguiu-se um período de cerca de 15 minutos, com o Benfica a atacar, mas Chipenda por abusar da posição de «fora de jogo» gorou alguns lances da sua equipa dignos de melhor sorte.

Aos 32 minutos Santana viu um bom remate esbarrar no poste e na recarga atirou por alto.

Aos 43 minutos, Miltinho, de cabeça, aproveitando uma hesitação de Barroca, fez o empate e com ele o resultado da 1.ª parte (1-1).

Na 2.ª parte, o Benfica, a partir dos 10 minutos ficou reduzido a 10 jogadores, pois Bastos que voltara ao campo a coxear saiu definitivamente. Até final, o Sporting exerceu largo dominio técnico e territorial, mas a trave e algumas defesas esplendidos de Barroca e, ainda, o factor sorte, evitaram que o Sporting concretizasse a sua vantagem.

O Benfica só raramente e em contra-ataques se acercou das redes do Sporting. No ultimo minuto, contra a corrente do jogo, o Benfica obteve o tento da vitória, por intermédio de Chipenda.

Oriental, 5—Belenenses, 3

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema». As equipas formaram:

ORIENTAL—Rubens; Ribeiro e Penim; Fraga, Orlando e Garcia; Gonçalves, Graça, Grilo, Mendes e Almeida.

BELENENSES — Nogueira; Rosendo e Tito; Amandio, Leonel e Lídio; Miguel, Mendes, Massey, Inácio e Angeja.

Arbitro: Mário Martins.

O Belenenses teve vantagem durante o primeiro quarto de hora traduzida num ponto obtido por Angeja, aos 12 minutos. Seguiu-se um período de jogo equilibrado, tendo o Oriental alcançado o empate, por Graça, aos 30 minutos.

Ao intervalo, portanto, 1-1.

Na segunda parte, o Oriental teve vantagem no primeiro quarto de hora elevando a marca para 3-1, com dois golos de Graça e Mendes, aos 7 e aos 12 minutos. Aos 17 minutos, o Belenenses reduziu para 2-3 á custa de uma jogada infeliz de Rubens, que meteu a bola na própria baliza.

Aos 20 minutos Massey fez o empate 3-3.

No ultimo quarto de hora a luta foi entusiástica. Mendes marcou mais um golo para o Oriental e Graça nos ultimos minutos fixou o resultado em 5-3.

Massey foi expulso por tentativa de agressão a um adversário.

Arroios, 2—Estoril, 0

Jogo no campo da Picheleira, com reduzida assistência. Os grupos alinharam:

ARROIOS — Soares, David e Monteiro; Pinho, Carvalho e Chitas; Brito, Ernesto, Rocha, Brandão e Carlos Alberto.

ESTORIL — Barbosa; França e Sequeira; Albino, Nogueira e Amaro; Raul Silva, Ferrão, Caracol, Batalha e Cipriano.

Arbitro — Alberto Gil.

Nos primeiros dez minutos o jogo repartiu-se pelos dois meios-campos sem nada de notável. Depois, o Arroios começou a mostrar-se a melhor equipa sobre o terreno e foi sem espanto que, aos 20 minutos, Ernesto, a concluir uma boa jogada dos seus companheiros do lado direito fez o primeiro golo da partida.

Daí até ao intervalo os «estorilistas» empertigaram-se um tanto, acercaram-se por vezes da baliza de Soares, mas, todavia não conseguiram evitar que ao intervalo o Arroios vencesse por 1-0.

Recomeçado o encontro, Brito, em jogada pessoal, fez 2-0 para o Arroios. Animado com o tento, o grupo da casa insistiu no ataque e, aos 12 minutos, Ernesto atirou forte, defendendo o guarda-redes estorilista muito bem.

Depois, até aos 30 minutos, os estorilistas estiveram mais em evidência com algumas avançadas bem urdidas, mas ao entrar-se no ultimo quarto de hora o resultado mantinha-se.

Até final sem nada de extraordinário, perderam-se alguns ensejos de golo. No fim, Arroios, 2-Estoril, 0.

Torriense, 2—Atlético, 2

TORRES VEDRAS, 22 *(Pelo telefone)*.—O Jogo de hoje no campo das Covas, atraiu razoável assistência, tendo os grupos alinhado assim:

TORRIENSE — Idalécio; A. Augusto e Ferreira; Mota Carmo, Raul e Figueiredo; Mário, Margaça, Jaburu, Martins e Aniceto.

ATLÉTICO — Moutinho; Pita e Teixeira; Orlando, Diamantino e Ferrão; Helder, Pereira, Avelino, Toni e Correia Dias.

Arbitro — Luís de Jesus.

Ao intervalo o resultado era de 1-1, a condizer com o equilibrio que caracterizou a partida. Os dois golos foram marcados no ultimo quarto de hora desta primeira parte o primeiro por Mário, do Torriense, e o segundo por Tomé, do Atlético.

Na segunda parte o jogo continuou na toada de bola cá-bola lá e com elevado numero de oportunidades de golo perdido.

Jaburo no primeiros minutos fez o desempate e volvido o primeiro quarto de hora Correia Dias fez o golo, com que fixou o resultado em 2-2.

PROVAS DE TÉNIS

Bia Santos e Vítor Tavares ganharam as taças «Monsanto»

Nos «courts» do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, disputaram-se hoje, á tarde, as finais do Torneio da Taça «Monsanto».

Apuraram-se os seguintes resultados: Bia Ogando Santos venceu Ruth Heller, por 6/4 e 7/5 e Vitor Tavares venceu Ruy Pereira, por 6/3 e 6/4.

Às 16 e 30

Ordem dos Advogados

Cerca das 16 e 30, depois de terminar a assembleia geral ordinária da Ordem dos Advogados, procedeu-se á eleição do novo bastonário, que é o dr. Pedro Pita, figura eminente do foro português, antigo deputado e ministro.

Ofereça já hoje a caneta do futuro

a nova

Watermans C/F

com Carga de tinta Fluida

12 + para a C/F

Asseio
Nível de tinta visível
Maior capacidade de tinta
Simplicidade mecânica
Tinta sempre fresca
Afluência de tinta controlada
Enchimento de emergência
Rapidez na substituição das cargas
Cargas Fluidas de pressão controlada
Qualidade extra de escrita
Pontas substituíveis
Segurança absoluta da tampa

Todos os requisitos ambicionados numa caneta de tinta permanente se encontram na Waterman's C/F. Com o novo sistema de Carga Fluida da Waterman's C/F o frasco de tinta com todos os seus inconvenientes tornou-se obsoleto. Agora pode transportar-se a tinta com absoluta segurança, na pasta, no bolso, na carteira. As Cargas C/F não vertem, nem se quebram. Ter a tinta sempre à mão significa ainda a certeza de se não ficar inoportunamente a seco e sem remédio ao realizar-se um trabalho de responsabilidade. A Waterman's C/F pela simples substituição de uma carga contendo a maravilhosa tinta «Instant-Flo» resolve còmodamente em segundos tal problema. Além disso a Waterman's C/F pela sua elegância, simplicidade mecânica e suavidade de aparo tornará a escrita um prazer.

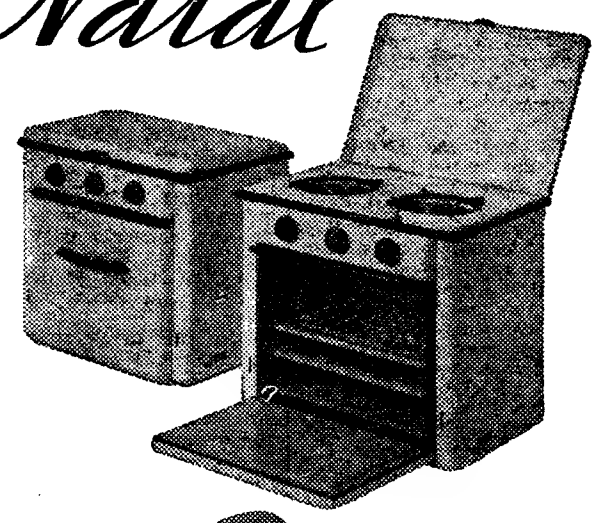
Waterman's C/F

PAPELARIA FERNANDES

LARGO DO RATO, 13 — TEL. 66 11 16 (7 Linhas) — R. DO OURO, 145-149 — TEL. 28361

REVENDEDORES AUTORIZADOS

Grande campanha do *Natal*



fogões *Precmalit*

DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO OFERTA EXCEPCIONAL DE **10% DE DESCONTO E O VALOR DE UMA GARRAFA DE GAZCIDLA**

VENDAS EM 6, 12 E 18 PRESTAÇÕES MENSAIS

— AV. DA LIBERDADE, 131

Electro Star — CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

Radiófila — RUA DOS SAPATEIROS, 88-90

Bella-Luxus

HAVAS

Vê-se com agrado...

Ouve-se com prazer...

TIPO 1.700 W

COM REGISTO DE SONS E CAIXA DE MADEIRA

Esc. 2.580$00

LOEWE-OPTA

A MAIOR MARCA EUROPEIA DE RÁDIO E TELEVISÃO

OPTE POR OPTA QUE OPTA MELHOR

BENTO MAGALHÃES & TEIXEIRA, LDA. (UTILECTRA)
Rua Santo António, 221 — PORTO
Rua Rodrigo da Fonseca, 82-A — LISBOA

BEBA PORTO CÁLEM, QUE BEBE BEM!

PORTO CÁLEM

Velho Vinho do Porto, desde 1859

Agentes:
ARTUR PAIVA, LDA.
Av. de Paris, 22-B
T. 727974 — Lisboa

NOVOLAR

Av. Alm. Reis, 143-C
R. Fer. Borges, 139
R. Correia Teles, 7

Tem tudo o que de melhor se fabrica em ferros de engomar eléctricos, aspiradores e enceradoras.

Antes de comprar visite

NOVOLAR

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico

Coruche — Telefone 114

Pratos regionais

Caldeirada á Sorraia

Lombo de porco no espeto

ou lombo de vaca á Coruja

FIGURAS DE SAXE

CRISTAIS, LIMOGES, BRONZES

GRANDE SORTIDO PARA TODOS OS PREÇOS

CASA ALEMÃ

Rua da Palma, 33 — LISBOA

Inverno

aquecimento e conforto

COM NO SEU **CARRO**

Os sistemas de aquecimento SMITHS — por recirculação de água ou por ar do exterior — podem adaptar-se fàcilmente a qualquer marca e modelo de automóveis ou camions.
FÁCIL MANEJO E ALTA EFICIÊNCIA
MONTAGENS RÁPIDAS POR PESSOAL ESPECIALIZADO

SMITHS CAR-HEATER

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA. - AV. DA REPÚBLICA 4 - LISBOA

Caminhos de Ferro

SERVIÇO ESPECIAL POR OCASIÃO DAS FESTAS DO NATAL E ANO NOVO

ZONA SUL

Para assegurar o transporte de passageiros que se desloquem nesta zona do País por ocasião destas festas, é estabelecido o seguinte serviço especial:

Do dia 21 a 25 de Dezembro de 1956 e de 1 a 7 de Janeiro de 1957, inclusive

Comboio n.º 8011 (rápido do Algarve) — Prolongado a Vila Real de Santo António-Guadiana, passando a efectuar-se diàriamente em todo o trajecto, com ligação de e para Aljustrel e para Lagos.

Automotora n.º 9728 — Efectua-se diàriamente entre Faro e Lagos.

Automotora n.º 9229 — Suspensa a sua circulação entre Faro e Vila Real de Santo António-Guadiana.

Automotora n.º 9231 e 9232—Suspensa a sua circulação entre Faro e Olhão.

Automotora n.º 9730 — Suspensa a sua circulação entre Faro e Lagos.

Automotora n.º 29229 — Estabelecida entre Faro e Vila Real de Santo António-Guadiana.

Do dia 22 a 26 de Dezembro de 1956 e de 2 a 8 de Janeiro de 1957, inclusive

Combôio n.º 8012 (rápido do Algarve) — Passa a ter a sua origem em Vila Real de Santo António-Guadiana, efectuando-se diàriamente em todo o trajecto, com ligação de Lagos e de e para Aljustrel.

Automotora n.º 9228—Suspensa a sua circulação entre Vila real de Santo António-Guadiana e Faro.

Automotora n.º 29228 — Estabelecida entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Faro.

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

BURLADA EM 40 CONTOS — O agente Matias, da 8.ª secção da Polícia Judiciária, procura descobrir o paradeiro do cadastrado Cláudio ou Claudino Ribeiro Caiado, que usa também o nome de João Maria Ribeiro Caiado, solteiro, de 41 anos, ajudante de motorista, natural de Mira, o qual, encontrando-se em liberdade condicional, por ser delinquente habitual, acaba de praticar uma burla. Foi sua vítima uma senhora estabelecida em Odivelas, cuja loja o meliante frequentava com assiduidade.

Há tempos o burlão apresentou-se diante dessa senhora, com um ar muito aflito, declarando que precisava de fechar um importante negócio no prazo de poucas horas e não dispunha da quantia necessária. Condoída, a senhora foi buscar todo o seu dinheiro — nada menos de 40 contos — e entregou-lho generosamente.

Desde então o Caiado desapareceu. Ninguém mais naquele bairro lhe pôs a vista em cima. Foi solicitada pela Polícia Judiciária ás autoridades do país a sua prisão e a apreensão dos valores que com ele forem eventualmente encontrados.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — No Hospital de S. José, onde estava internada há dias, faleceu a octogenária Laura Magalhães Costa, residente na Rua Andrade 48, 4.º A extinta recolhera ao hospital por causa de uma queda de um eléctrico na Avenida Almirante Reis.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados on P. S. P. (Governo Civil): Um relógio de pulso para homem; três pares de luvas para senhora; uma camara de ar para automóvel; um retalho de popelina, já alinhavada; uma touca de lã; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; a chapa n.º E. C. 14-89 de registo de automóvel; um retalho de setim; a manga de um casaco de fazenda, já alinhavada; dois tampões para rodas de automóvel; um porta-moedas com dinheiro; uma mala de viagem, de lona, com malas e roupa própria para senhora e mais artigos; uma mala para senhora com um sapato e uma caixa de doce; um cartão sindical em nome de Maria da Graça; os bilhetes de identidade de Alexandrino Gonçalves de Sousa e Joaquim Haria M.Tavares; a cédula pessoal de José Eduardo Martins Godinho; uma carteira com documentos em nome de Serafim Soares Paulo; uma carteira com o bilhete de identidade de António Nunes Abreu; um aro para roda de automóvel; uma caixa com uns suspensórios; uma pasta com fecho de correr, contendo loiça e cigarros; um tampão para depósito de gasolina; um colete de malha para homem e quatro livros de mecanica e apontamentos; uma saca de semeas, achada em 12 deste mês; uma sombrinha de criança; uma tampa para caixa de relógio; uns óculos graduados e quatro retalhos de rede, revestida de flanela.

Foi a exame

um dia depois de dar à luz

AVEIRO, 22.—Na vizinha freguesia de Oliveirinha, com os seus oito filhos, residem Serafim Ferreira da Silva e sua mulher, Maria Tavares, ele tanoeiro e ela doméstica. A Maria Tavares, na ansia de obter o seu diploma de instrução primária, há meses que se dedicava a um estudo intenso, dentro do ambito da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Apesar do seu interesse, esteve quase para ver frustrados os seus intentos, pois na véspera do dia em que tinha exame marcado, aconteceu-lhe um *percalço*:—deu á luz mais um filho.

A sua força de vontade era, todavia, tão grande, que, apesar de combalida, a Maria Tavares apresentou-se a exame e foi aprovada com distinção. Belo exemplo.

Notícias de Bragança

BRAGANÇA, 20 — Teve muito brilho e concorrência a cerimónia da posse do novo director da Escola do Magistério Primário de Bragança, sr. dr. Fernando Dias de Carvalho Conceição. A posse foi conferida pelo governador civil, sr. dr. Armando Valfredo Pires. Usaram da palavra na cerimónia, além do chefe do distrito, o sr. dr. Mário Abílio Costa, reitor do liceu, e o empossado. A seguir á posse, efectuou-se, no salão de festas da escola, uma sessão de saudação e cumprimentos ao novo director.

—No Clube de Bragança, a directora do Museu do Abade de Baçal, sr.ª dr.ª D. Maria de Lurdes Coelho Bártolo, proferiu uma conferência sobre «O drama de Antero do Quental, poeta e filósofo», com a qual se encerrou brilhantemente o programa cultural do presente ano.

Reuniões científicas

Os trabalhos do prof. Lima Basto na cirurgia do tubo digestivo

Na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, o sr. prof. Lima Basto fez uma conferência subordinada ao tema «Considerações sobre a gastrectomia total».

Referiu-se á necessidade que há, em certas circunstancias, como sejam as do cancro do estômago, de proceder á ablação total desta víscera e os problemas técnicos de difícil solução que decorrem da gastrectomia total.

Tendo em consideração o papel primordial que o estômago desempenha no processo da digestão, cuja normalidade é fundamental á vida, todos os autores, desde o fim do século passado, têm deparado com a grave morbilidade dos doentes sujeitos á gastrectomia total, que resulta sempre da ausência das referidas funções do estômago e que é independente da anastomose que se faça depois da ablação do estômago, quer ao duodeno quer ao jejuno.

O prof. Lima Basto deu conta da sua contribuição pessoal neste ramo da cirurgia do tubo digestivo, quer no campo experimental, quer na clínica.

Dos trabalhos feitos em animais de experiência concebeu uma técnica que tem como finalidade confeccionar uma bolsa á custa das primeiras porções do intestino delgado, cuja função é a de substituir o estômago.

O conferente fez, em seguida, um estudo crítico dos diferentes métodos preconizados para restabelecer a continuidade do tubo digestvio após a gastrectomia total, apontando os inconvenientes e vantagens de cada um.

Demonstrou que, por meio da radiologia e da endoscopia e pelo estudo do metabolismo dos diferentes princípios alimentares, a sua técnica satisfazia duma maneira geral, mostrando-se capaz de diminuir consideràvelmente a morbilidade dos gastrectomizados totais.

A conferência foi documentada com numerosos desenhos e fotografias, mostrando os pormenores de técnica apresentada, e pela projecção de radiografias, nas quais se demonstrava a obtenção de uma nova cavidade, destinada a substituir o estômago ressecado.

Ordem dos Advogados

Assembleias gerais

Há muitos anos que se não registava uma assembleia na Ordem dos Advogados tão concorrida como a que ontem se efectuou para eleição dos delegados ás assembleia ordinárias do triénio seás assembleias ordinárias do triénio seguinte. Presdiiu o sr. dr. Fernando drs. Oliveira Monteiro, Cunha e Sousa e Brás Rodrigues. Eram 2 e 35 da madrugada quando terminou o apuramento da eleição, com a designação dos seguintes nomes: srs. professores drs. Barbosa de Magalhães e Adelino Palma Carlos, drs. Pedro Pita, Artur de Morais Carvalho, Fernando de Castro, Acácio Furtado, Paulo Cancela de Abreu, António Sá Nogueira, Carlos Olavo e Crlaos Zeferino Pinto Coelho.

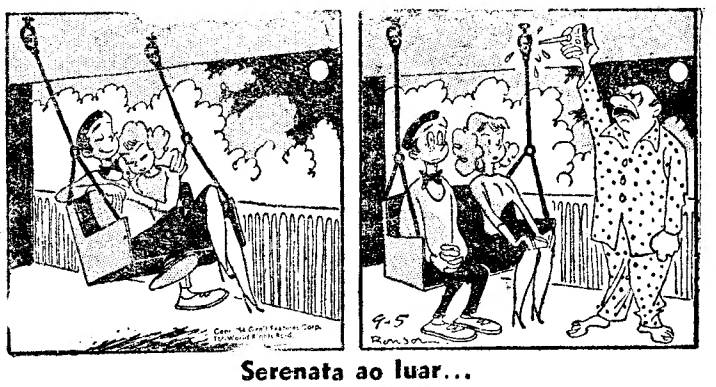
Esta tarde efectuou-se a assembleia ordinária para aprovação e discussão do relatório do conselho e do orçamento para 1957, bem como para a eleição de quatro vogais ao Conselho Superior e do bastonário.

A arquitectura alemã

numa exposição fotográfica

A partir de ontem, está aberta no Instituto Alemão, uma exposição de fotografias de arquitectura Moderna Alemã, organizada pela Bund Deutscher Architekten. Este certame, que poderá ser visitado todos os dias das 11 ás 13 e das 16 ás 19 horas, foca principalmente os seguintes temas: edifícios para fins culturais (teatros, cinemas, salas de concerto, bibliotecas, emissoras de radiodifusão); escolas, residências para estudantes e universidades; igrejas; hospitais e clínicas; moradias e bairros de vivendas para uma ou várias famílias; casas para uma só família; edifícios publicos; edifícios para exposições, jardins, instalações desportivas; edifícios comerciais, armazéns e escritórios; e edifícios industriais.

ELE & ELA



Serenata ao luar...

VIDA MUSICAL

Recital de órgão

A musica de bom nível, para órgão, representa uma faceta importante da expressão musical; e são relativamente raros, em Lisboa, os ensejos de ouvir concertos de tal instrumento. Bem andou o Centro de Estudos Gregorianos promovendo um recital por Jean Guillou, jovem organista francês, presentemente em Portugal.

E, também não há muitos órgãos em Lisboa com que um concertista possa contar para servir bem as obras e valorizar a sua preparação. Jean Guillou fez a sua apresentação no Salão do Conservatório; precisamente, o que mais nos agradou no executante, foi a boa economia da registação, o talento de atenuar a fraca qualidade dos graves do órgãozinho do Salão, a prudência, difícil na mesma medida, de evitar a absorção pelos registos brilhantes. E' verdade que Jean Guillou, por outro lado, ainda não nos pareceu muito á vontade no que respeita a segurança e nitidez de técnica — talvez por causa dos problemas de adaptação ao instrumento de que dispunha.

O programa, muito interessante na sua variedade de estilos e escolas, constava de obras de Frei Jacinto e Carlos Seixas, J. S. Bach, Vivaldi-Bach, Mozart (a «Fantasia em Fá menor», de que se podia tirar muito mais partido), César Franck (o «3.º Coral» impossível de realizar completamente no órgão do Conservatório), e Marcel Dupré, de execução especialmente feliz, terminando com uma improvisação sobre um tema dado pelo sr. dr. Ivo Cruz, na sua qualidade de director do Conservatório. A improvisação é uma velha praxe peculiar aos organistas, realizando Jean Guillou uma prova brilhante que confirmaria, se preciso fosse, a sua formação verdadeiramente organística.

Concerto Sinfónico Português

E' um mérito que, de facto, se pode e deve reconhecer a Ruy Coelho: a marca pessoal de portuguesismo do que este compositor escreve. E, depois do que ouvimos, do programa preenchido por obras da sua autoria, pela Orquestra Sinfónica Nacional, em concerto publico realizado no S. Carlos, de novo ficamos a pensar na elevada missão que, por pouco, Ruy Coelho desempenhava na história da musica portuguesa... Mas a vivacidade, o alacre, o lirismo não chegam a vivificar satisfatóriamente aquele cunho pessoal e português da variada produção de Ruy Coelho, pelos motivos que já apontámos tantas vezes: a falta de depuração dos elementos empregados, a demasiada simplicidade dos apoios da linguagem musical (do emprego da linguagem verbal adaptada á linguagem musical não cabe desta vez falar), o atabalhoamento da orquestração, duma maneira geral, a confusão entre o que é singelo e o que é simplório.

As obras que constituíam o programa foram: a «Sinfonia n.º 3», anunciada como 3.ª versão, e que não pudemos apreciar por causa de dificuldades de transporte que atrasaram consideràvelmente a nossa caminhada para S. Carlos; os habituais fragmentos da ópera «Tá-Mar»; os quadrozinhos sinfónicos reunidos sob o título de «Alcácer», do melhor Ruy Coelho; três fragmentos sinfónicos da ópera «Inês Pereira»; a «Suite Portuguesa n.º 4», em 1.ª audição, que nada adianta ás suites anteriores e não pode bem considerar-se musica de concerto; e duas «Peninsulares» — «Lisboa» e «Lisboa na noite de Santo António» — cuja complicação de escrita e linguagem só sublinha a falta de requinte do autor.

Registamos e anotamos o acolhimento do publico, muito caloroso.

FRANCINE BENOIT

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Candida Pereira do Lago Cruz Rosa, filha do sr. Guilherme Rosa, e da sr.ª D. Hélia de Jesus Pereira do Lago Cruz Rosa, com o sr. Eng.º Vítor Biscaia, filho do sr. Ildefonso Biscaia e da sr.ª D. Celeste Rosa Biscaia.

JULIO CALDAS

Recebemos a amável visita do sr. Julio Caldas, director-superintendente do semanário do Rio de Janeiro «O Mundo Português», que se encontra em Lisboa por poucos dias e veio apresentar-nos cumprimentos, em companhia do sr. Carlos Barros Queirós, chefe da delegação daquela revista no nosso País.

Pelo Natal escolha para os seus presentes Joias, Pratas e Filigranas Portuguesas.

AS PRENDAS PRECIOSAS SÃO AS MAIS APRECIADAS

VISITE AS OURIVESARIAS

BRINDES!...

Baratíssimos na antiga ourivesaria

18 MIGUEL A. FRAGA, LDA. 18

Largo Martim Moniz

Tel. 28503 (Pavilhão dos Ourives)

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

RUA NOVA DO ALMADA, 112 — LISBOA

Distribuidor exclusivo em Portugal:

CASA FIGUEIREDO

Rua de Santo António, 74 — PORTO

DIZ O MÉDICO...

(Continuação da 1.ª pág.)

-se e repercutem no total, no indivíduo inteiro, todo ele abalado ou vítima das agressões de que é alvo.

A personalidade, vista e observada á luz clara, conjunto harmónico, resulta sempre dos factores (doseados e equilibrados) geno e paratípicos.

Derivam os primeiros (caracteres individuais) do próprio plasma germinal, transmitido ao ser humano no momento H da fecundação: a herança que cada um tem de arrastar vida fora, fardo pesado ou ligeiro. Deus é a lembrança que vem depois.

Os factores paratípicos, esses não são herdados: resultam do ambiente em sua mais ampla expressão.

São todas as causas externas, todos os influxos que actuam ou traumatizam o indivíduo: clima, alimentação, vida social, ambiente, educação, encontros e desencontros, acomodação na sociedade, aspirações reprimidas ou mutiladas, ópio do inferno da vida, certos olhos que se retêm e não se esquecem (um sorriso, uma expressão, um enfado, uma repulsa, armadilha, cortina de ternura, frases soltas, insistência, intuitos claros ou anónimos, atritos que se adivinham ou sentem passam longe ou tão perto que tactuam cicatrizes para a eternidade).

No mistério da personalidade de cada ser humano a necessidade imperativa de insistir nem sempre traduz tédio ou voluntariedade de permanência e aborrecimento.

Quantas vezes, além-tédio, significa vontade de coexistir paralelamente, apesar de tudo e contra tudo!

Se, porém, analisarmos mais de perto a personalidade, fácil é descortinar seus componentes intrínsecos: a constituição somática (propriedades morfológicas e fisioquímicas) transmitidas ao indivíduo; o temperamento (tendência inicial de reacção frente aos estímulos); a inteligência (capacidade de solução dos problemas); o carácter (modo de fazer, de proceder, de reacção diante dos seres e das coisas).

Os três primeiros factores constituem a base genotípica. O quarto revela a base paratípica.

Devemos, pois, considerar (escola francesa) os tipos cerebral, respiratório, digestivo e muscular.

Na escola italiana (Lombroso, Viola e Pende), os tipos estruturais são sete, reduzidos a três em suas grandes linhas: microsplânico, normosplânico e macrosplânico.

Pende arrumou assim os seus biotipos: asténicos, esténicos, hipersténicos e hiposténicos. Subdividiu-os, no que respeita á forma, em longilíneos, normolíneos e brevelíneos.

Na escola norte-americana, mais tarde, foram apontados três tipos somatópicos: o endomorfo, o mesomorfo e o ectomorfo.

Os alemães (Kretschmer) falam-nos dos seguintes tipos padrões: leptossómico, pícnico, atlético e displásico.

Todos estes tipos podem ser comuns á normalidade e á enfermidade, albergando em si, no anonimato, sintomas peculiares ás psicoses circulares e esquizofrénicas, características essenciais dos ciclóides e esquizóides. Encontram-se muitos desses indivíduos, todos os dias, na rua e nos «cafés», nas estantes dos livreiros ou pendurados nos grandes salões de pintura e escultura, disfarçados de modernistas, existencialistas ou de incompreendidos.

O mais vulgar é o esquizóide, cuja máscara oculta uma vida interior ricá, em permanente ebulição e inibida.

Quase não exterioriza os seus sentimentos, e todas as tentativas para o conseguir morrem cedo, trespassadas por uma rigidez aparentemente difícil de compreender ou penetrar.

Tudo nele, em sua aparência tranquila, é forçado, artificial, isento ou falho de naturalidade.

Pode ser, quando observado de mais perto, taciturno e reservado, tímido, nervoso, inquieto, luarento, viajante de ternura a regiões imaginárias. Não possui o sentimento do descanso. Não pode ancorar com facilidade.

O ciclotímico, em oposição, é alegre e franco, banal e adaptável, caindo ao acaso, sem o pressentir, em depressões de mágoa ou sinceridade falsamente comovedora. É o que nunca parte porque ignora, muito simplesmente, a hora da partida.

O tipo epileptóide, vulgar nas superestruturas da nossa sociedade, agarra-se, pega-se ás coisas e ás pessoas. Adere e insiste nas manifestações afectivas ou amorosas, falsamente amorosas. Vai sempre longe em demasia: aborrece, tomba em frequentes rupturas do «equilíbrio intrapsíquico».

É enfadonho e lento, egocêntrico, sóbrio e soturno, retraído, desconfiado, azedo, selvagem ou indomável.

Tipos morfológicos e psicológicos associam-se entre si, sendo raro encontrar os chamados tipos padrões ou ímpares. São as características fundamentais que se acentuam, em geral, tornando possível a sua classificação, o arrumo numa ou noutra categoria. Iludem com relativa frequência o observador pouco experimentado, superficial, ingénuo, vulgar, sem alicerce sólido.

Muito importante na vida do indivíduo é, sem duvida, a manutenção da unidade da personalidade, a qual depende, porém, dos obstáculos a vencer ou da eficaz e oportuna mudança de direcção.

Tudo pode ocasionar perturbações funcionais nos conhecidos ou ignorados territórios orgânicos. Quando a tempestade se desencadeia, entram em cena as funções de adaptação e as compensações psíquicas.

Que se passa, então? A sublimação (transferência afectiva especial ou satisfação substitutiva); a catatímia (acção das tendências afectivas sobre a percepção da realidade); a projecção (expulsão das tendências afectivas para fora); a racionalização (ambição de domínio); a realização imaginária do desejo; a holotomia (conformação do indivíduo com o parcial realizado ou a renuncia...).

Tudo depende do equilíbrio intrapsíquico instável, á mercê do menor estímulo, da transformação das circunstancias ambientais favoráveis ou agrestes, isto é, da conduta aparatosa, discordante, da vida em si, talhada geralmente pelos outros, hereditários e perversos, vítimas eles próprios de uma acentuada carência psíquica: loucos, semiloucos, ou turbulentos, rodando sempre, desesperadamente, na estrada marginal dos instintos vitais ou criadores...

Será o corpo a doença da alma? Que conta, afinal, para o futuro da Humanidade? A febre ou o tédio? A vida ou a morte? A luz ou as trevas? O importante que parece ou o inutil? A ideia que nunca se teve ou a que é reprimida? A saudade ou o sonho? O que está para nascer ou o que já ardeu? A vida, ela própria se interroga e não obtem resposta...

A. d'E.

GESTO DE BENEMERÊNCIA

O sr. dr. Sertório Sena, director do serviço de Oftalmologia do hospital de S. José, distribuiu hoje brinquedos e agasalhos ás crianças que frequentam a consulta daqueles serviços. Este gesto de benemerência há alguns anos que se repete.

DE LUTO

D. Amália Osório Marinho Alves

Com 77 anos, faleceu a sr.ª D. Amália Osório Marinho Alves, viuva, natural de Cabeceiras de Basto, mãe dos srs. Licínio Marinho Alves, director da Panair do Brasil em Portugal, e Fernando Marinho Alves. O funeral da bondosa senhora realizou-se da igreja de S. João de Deus para o cemitério dos Prazeres.

A' família enlutada, em especial ao sr. Licínio Marinho Alves, apresentamos as nossas condolências.

6 mortos e 24 feridos

numa passagem de nível

SANTIAGO DO CHILE, 22 — Próximo de Liñares, numa passagem de nível, num choque entre um autocarro e um comboio, morreram seis pessoas e ficaram feridas vinte e quatro. — (F. P.).

Está normalizado

o transito na Avenida Fontes

Ontem, cerca das 15 e 30, o agente técnico que tem a seu cargo os trabalhos de abertura das valas na Avenida Fontes Pereira de Melo, para a construção do Metropolitano, verificou que, numa das trincheiras, com 27 metros de comprido e 11 de altura, houvera um assentamento de terras de que resultaram algumas fendas profundas. Como o solo naquele local é bastante mau, com grandes camadas de areias e argilas, o que é agravado pela circunstancia de ali passar um lençol de água, houve que tomar providências. Suspenderam-se, por isso, as carreiras de «eléctricos». O caso não se revestiu de grande importancia, dadas as atenções com que estão a ser feitos os trabalhos e que têm permitido evitar desastres lamentáveis. Esta manhã a situação estava normalizada e puderam restabelecer-se as carreiras de «eléctricos».

Grandes Prémios da Lotaria do Natal

Distribuidos pela popular

Casa Gouveia & Silva

(84, RUA DA ASSUNÇÃO, 86)

Com poucos números tantos Prémios!

Vejamos:

11.463 ... ... 100 CONTOS
1.333 ... ... 50 CONTOS
29.474 ... ... 50 CONTOS

4.136 ... ... 26.800$00
28.815 ... ... 26.800$00
6.019 ... ... 25.000$00
27.849 ... ... 25.000$00

Com o prémio de 11.800$00:
16.936, 18.985, 27.807, e 29.216

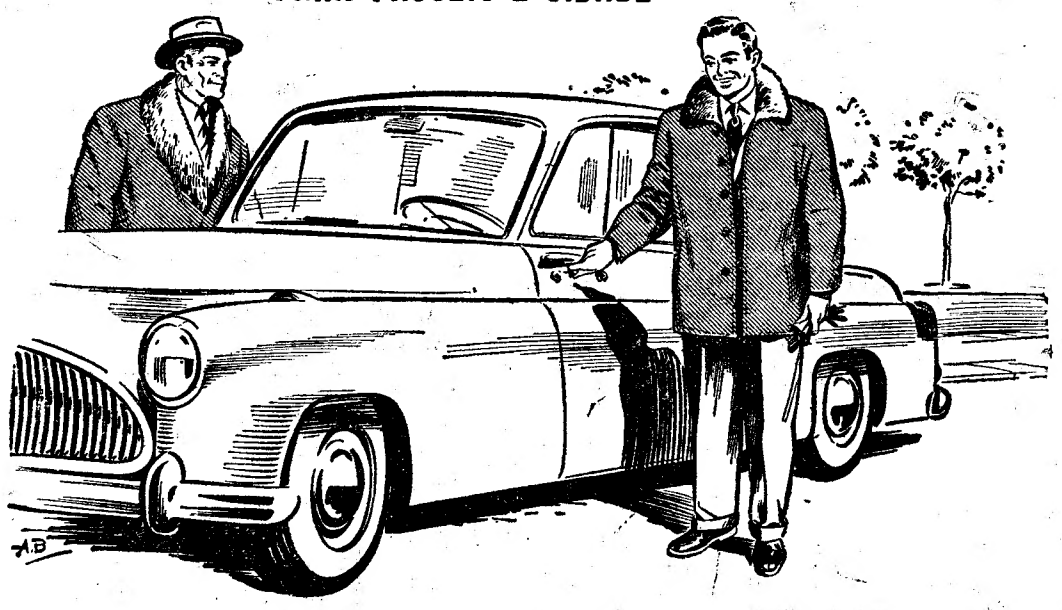
Com o prémio de 10.000$00:
1.370, 2.129, 5.028, 6.081, 8.128
16.920 e 17.659

A acreditada CASA GOUVEIA & SILVA, como se vê, não necessita de milhares de bilhetes para distribuir cêrca de 1.000 contos!

Cá estamos, novamente, para a Lotaria do Fim do Ano

SAMARRAS

PARA PASSEIO E CIDADE



COMPLETE Á SUA COMODIDADE E A DE SEU FILHO
COM AS MAIS BONITAS **SAMARRAS DE LISBOA**

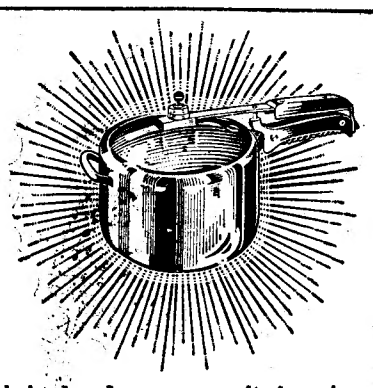
ADÃO CAMISEIROS — RUA AUGUSTA, 238

NÃO SE DEIXE ENGANAR!...

PREFIRA SEMPRE

Austria Email

PANELAS VERDES DE PRESSÃO



Não são de alumínio; são fabricadas de acço esmaltado e inoxidável.

As únicas em que podem cozinhar-se todas as espécies de alimentos sem necessidade da retirada destes em seguida.

Podem ser lavadas com soda ou potassa.

Vendem-se em todo o Mundo e no nosso País nas boas casas da especialidade.

COSTA & BRITO, LDA.

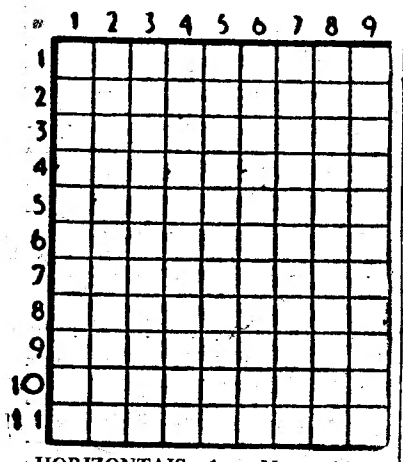
R. DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º—LISBOA—Tel. 24253—Caixa Postal 910

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1759



HORIZONTAIS: 1 — Nome de mulher. Nome de mulher. 2 — Arrostar. 3 — Basta! Aqui está. Símbolo químico do bromo. 4 — Olá. Corrente de água natural e abundante. 5 — Situada. Pessoa sovina. 6 — Vaso de loiça antigo. 7 — Pretexto. Misericordiosa. Senhor. 8 — Impressão moral. 9 — Substancia gorda de composição análoga á do álcool e do eter. Filtram. 10 — Vila e concelho do distrito de Evora. Serra de Portugal. 11 — Preposição. Catedrais. Comparecer.

VERTICAIS: 1 — Nascimento dum astro (pl.). Calca. 2 — Nome de mulher. Som. 3 — Símbolo químico do gálio. Letra grega. Oceano. 4 — Lavre. Empolas. 5 — Rema para trás. Gemidos. 6 — Sadias. Vasos de boca estreita para líquidos. 7 — Viração. Rilhe. Preposição e artigo (pl.). 8 — Pontas. Empunhei. 9 — Ribomba. Mover os remos.

Solução do problema n.º 1758

HORIZONTAIS: 1 — Rama. Ruem. 2 — Oiã. Rua. 3 — Rampa. 4 — Rã. Ror. Ar. 5 — Amai. Erra. 6 — Ala. Som. 7 — Ares. Ocas. 8 — Rás. Ada. 9 — Cs. Ver. Al. 10 — Remes. 11 — Ruim. Unas.

VERTICAIS: 1 — Roera. Arcar. 2 — Aí. Amaras. 3 — Mar. Ales. Ri. 4 — Arias. Vem. 5 — Amo. Sem. 6 — Preso. Reu. 7 — Ura. Roca. Sn. 8 — Eu. Armada. 9 — Magra. Sales.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica. 648. Tel. 780096: Alegria—Estrada de Benfica. 277-C-281. Tel. 780511: Canto—Estrada das Laranjeiras. 202-B. Tel. 780841: Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego. 91. Tel. 773728: Central do Lumiar—Rua do Lumiar. 77. Tel. 779480: Cabrita—Campo Grande. 220-222. Tel. 772397: Zú—Avenida da Igreja. 9-D. Tel. 778330: S. Miguel—Praça Francisco de Morais. 1. Tel. 771469: Bentosinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920: Garantia—Aven.ª Padre Manuel da Nóbrega. 5-A/B. á Praça do Areeiro. Tel. 727300: Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila. 125. Tel. 45225: Ducal—Avenida Duque de Loulé. 21. Tel. 48946: Ascenso—Rua 27. 41. Bairro da Encarnação. Tel. 399216: Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia. 19. Tel. 399237: Grijó—Rua do Grilo. 25: Banha—Estrada de Chelas. 173-175. Tel. 391683: Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia. 90-92. Tel. 847010: Ziler—Rua de S. Tomé. 54-56. Tel. 22835: Central da Penha—Rua da Penha de França. 58-60. Tel. 849245: Nobel—Rua Actor Vale. 53, junto á «Fonte Monumental». Lado Sul. T. 842152: Vitalis—Rua Morais Soares. 66-A. Tel. 848011: Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua Rebelo da Silva. 9. Tel. 43340: Confiança—Aven.ª Almirante Reis. 46. Tel. 42453: J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33. Tel. 28843: Salutar—Rua B. 75-A/B. Bairro da Liberdade. Tel. 53694: Pinto—Rua de Campolide. 11. Tel. 49210: Almeida—Rua Silva Carvalho. 136. Tel. 663226: União—Rua Saraiva de Carvalho. 119. Tel. 663643: Albano—Rua da Escola Politécnica. 59. Tel. 26750: Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços. Tel. 610741: S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos. 8-C. Tel. 638916: Biotifar—Rua D. João de Costro. 27-B. Tel. 638824: Correia de Azevedo—Rua Luis de Camões. 48-50. Tel. 638625: Bairrão—Rua do Prior do Crato. 25. Tel. 661321: Eduardo A. César—Rua das Trinas. 102. Tel. 662631: Moz Teixeira—R. do Poço dos Negros. 115. T. 663961: Galénica—Rua das Pretas. 12-14. Tel. 22588: Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio). 31. Tel. 27478—A—.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 Noticiário e danças; 18 e 35, Brasil, sua musica, seus ritmos; 21, Noticiário; 23 e 45, Resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, Encerramento.

Programa «A» — Ás 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares populares; 19 e 40, Trechos de operetas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Conjuntos instrumentais — Trio François Charpin; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21 e 15, Comentário político; 21 e 30, Serão para trabalhadores; 22 e 15, Duas gerações; 22 e 30, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 15, Danças.

Programa «B» — Ás 19, Trechos de óperas; 19 e 30, Musica de órgão: «Sonata n.º 6, em ré menor» (Mendelssohn); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Titus» — abertura — (Mozart) e «Concerto n.º 4, em ré menor», Paganini; 20, e 40, Concerto pelo orfeão do Porto; 21 e 15, «Sonata em mi maior» (Hendel); 21 e 30, Quinzena literária; 22, Musica sinfónica: «A Noiva Vendida» — abertura — (Smetana) e «Suite Helberg» (Grieg); 22 e 30, Concerto de camara em que colaboram o violetista Haydn Beck e o cantor Alcino Soares; 21, Temas portugueses; 23 e 10, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, «Suite de bailado Schostakovitch».

RÁDIO CLUBE — Ás 18: Musica de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Conjuntos; 19 e 15, Musica de baile; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Musica do Brasil; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Solistas; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Musica de baile; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Musica de dança; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádiojornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 á 1, Club Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Pleito de família».
AVENIDA—A's 21,45 — «O drama que ele não escreveu».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Reboliço».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Daqui fala o Zé!».
APOLO—A's 21 e 45—«Moral em concordata».
COLISEU—Ás 21 e 30 — 4.ª Companhia de circo.
TRINDADE — Ás 21,45 — Fogo de vista.

CINEMAS

TIVOLI—«O meu tio Jacinto».
SÃO LUIZ—«Convite á dança».
EDEN — «Juventude de uma rainha».
SÃO JORGE—«O rei vagabundo».
POLITEAMA—«O recruta e o gaiato».
MONUMENTAL—«Oklahoma».
CONDES—«Gilda».
IMPÉRIO—«Trapézio».
ALVALADE—«Convite á dança».
CAPITOLIO—«Morri mil vezes».
ODEON—«Magia do Oriente».
TERRASSE—«O bobo da corte».
IDEAL — «Julio César».
OLIMPIA—«A vingança do monstro».
AVIS—«Gilda».
PROMOTORA — «O filho de Simbad».
RESTELO — «O rei e eu».
JARDIM — «O escudo negro».

SEMANA DO CONTRIBUINTE

AGENDA

IMPOSTO DE INCENDIOS

Termina no próximo dia 31 do corrente mês, o prazo para entrega na Camara Municipal, da declaração de seguro dos prédios urbanos situados na cidade, feitos ou alterados no decorrer do ano de 1956. À falta da entrega desta declaração responde a Camara com o lançamento do respectivo imposto, tal como se não houvesse seguro. E' de notar que se o seguro não tiver início no princípio de Janeiro do corrente ano, a Camara vai cobrar imposto de incêndios relativo ao período decorrido de 1 de Janeiro até á data em que o risco ficou coberto, facto que muita gente desconhece e que provoca reclamações junto das companhias seguradoras e dos próprios serviços camarários.

A declaração é feita em impresso próprio e dela constarão os seguintes elementos:

Nome e morada do proprietário; localização do prédio; valor matricial do prédio e do numero do respectivo artigo; valor do seguro, quando o haja, com indicação da companhia seguradora, numero da apólice e das actas adicionais; data do recibo comprovativo do ultimo prémio.

Deverá ser apresentada a respectiva caderneta predial, actualizada, a apólice do seguro com as suas actas adicionais e recibo do pagamento do prémio.

As apólices e os recibos podem ser substituidos por uma declaração assinada pela companhia de seguros, donde constem: o valor do seguro, numero e data de apólice e das actas adicionais, data do recibo comprovativo do pagamento do ultimo prémio e a identificação do prédio seguro.

LICENÇA DE COMERCIO E INDUSTRIA

Termina no fim deste mês o prazo para pagamento da segunda prestação desta licença respeitante ao ano de 1956.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos e o céu está muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão pouco profunda e centrada perto de Coimbra.

Temperaturas registadas ás 9 horas: Bragança, 2°; Porto, 7°; Coimbra, 8°; Faro, 10°; Lisboa, 12°; Funcal, 14°; e Ponta Delgada, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu pouco nublado. Vento fraco de vários rumos. Pequena descida de temperatura.

Na Casa da Madeira

Conferência do dr. Reis Gomes sobre o poeta Madeirense dr. Feliciano Rodrigues (Castilho)

A Casa da Madeira promove hoje, á noite, na sua sede, uma sessão de homenagem á memória do notável poeta madeirense dr. António Felicino Rodrigues (Castilho), que foi uma das mais destacadas figuras da intelectualidade insular do ultimo quartel do século XIX e primeiro do actual.

Fará uma conferência sobre a obra do Poeta, que pela identidade de nomes com António Feliciano de Castilho ficou conhecido entre a sua geração coimbrã pelo «Castilho», o sr. dr. Alvaro Reis Gomes, cujo trabalho será acompanhado de recitativos pela distinta declamadora madeirense D. Elda Paubranco.

Chás Medicinais «HERBIS»

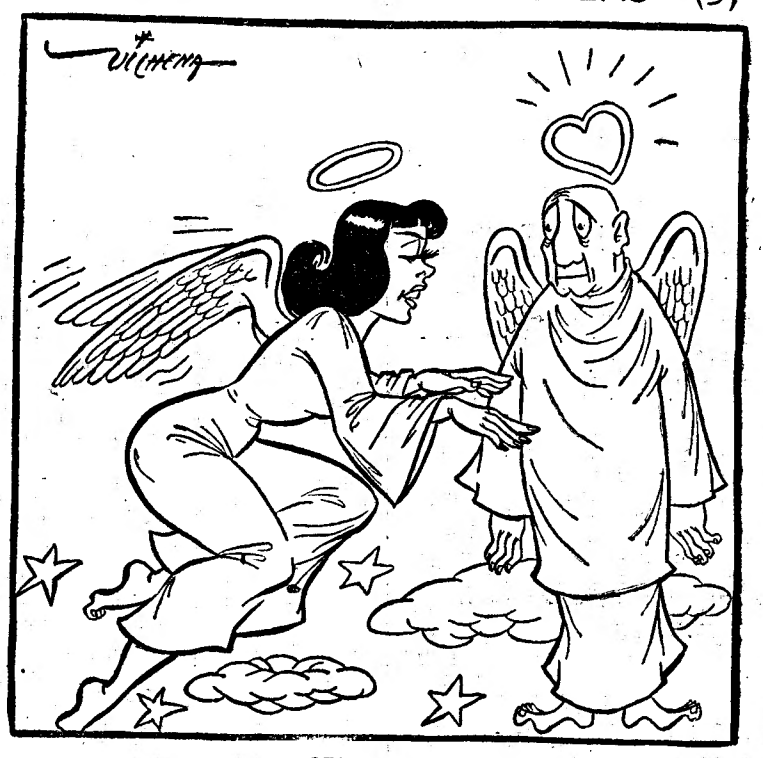
Usados na Alemanha há 50 anos

HERBIS N.º 1	HERBIS N.º 4	HERBIS N.º 8
Dissolvente do ácido úrico	Azia e más digestões	Figado e vesícula
HERBIS N.º 2	HERBIS N.º 5	HERBIS N.º 9
Regularizador da Circulação	Contra bronquites	Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3	HERBIS N.º 6	HERBIS N.º 10
Depurativo do Sangue	Nervos e insónias	Tónico do coração
	HERBIS N.º 7	HERBIS N.º 11
	Rins e Bexiga	Laxativo suave

Preparados segundo formulas do Dr. E. Richter, de Munich

PACOTES DE 100 GRAMAS

PARA LÁ DA CORTINA DE NUVENS — (5)



SEM PALAVRAS

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Dezembro de 1926 dava a notícia da morte de André Brun «que foi profundamente sentida e deixa desfalcada a lista dos humoristas portugueses, ainda que no fundo fosse um romantico, cheio de ternura e de piedade pelos fantoches que agitava nos seus contos e nas suas crónicas, desarticulando-os ao gosto caricatural do publico. Se passou a vida a rir era para que os outros não chorassem; mas, quem o conhecia, através da sua conversa, notava uma clareira poética, banhada de sombras, de afectos e de saudades. Fez teatro, fez jornalismo, fez crónica e fez romance. Esgotou através de mais de cinco mil páginas, uma graça cintilante; mas, nunca foi um amargo, um corrosivo, um demolidor. No teatro deixou, entre muitas, uma obra que há-de perdurar, «A vizinha do lado».

Para os nossos pobres

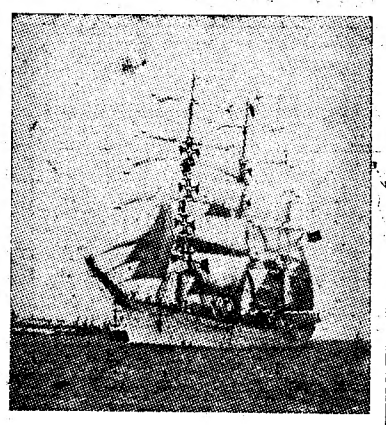
Do nosso leitor J. Neves Baleiras recebemos, para os nossos pobres, a quantia de cinquenta escudos, que agradecemos.

Cortejos de oferendas

TORRES NOVAS, 21 — Efectua-se depois de amanhã o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia local. Assistirá o governador civil deste distrito.

«LISBON»

A REAL BOOK OF ART
THE NICEST CHRISTMAS GIFT FOR YOUR FRIENDS



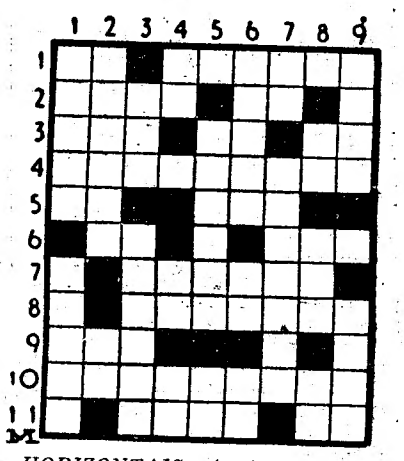
11,5 MARVELLOUS PHOTOGRAPHS IN HELIOGRAVURE AND COLOURED PAGES WITH 30 PAGES OF ENGLISH TEXT.
BY FREDERICK P. MARJAY
Livraria Bertrand
RUA GARRET, 73

RESTAURANTE CLEMENTINA
COZINHA A' VISTA DO CLIENTE
COMIDA MUITO SÃ
PREÇOS ACESSIVEIS
Rua do Jardim do Regedor, 37, 1.
Telefone 24669

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 749



HORIZONTAIS: 1—Artigo (pl.). Proceder. 2—Hipótese. Nome de letra grega. 3 — Aliei. Escarnece. O mais. 4—Resignação. 5 — Suspiro. Ecoa. 6 — Símbolo químico do escandio. Possui. 7—Antiga trombeta mourisca. 8—Termos. 9—Segui. 10 — Encarregasse. 11 — Quis muito. Prefixo de negação.

VERTICAIS: 1 — Preenche. Sem semelhante. 2—Atalhais. Luto. 3—Textualmente. Arrebentação do mar junto á costa. 4—Pocira. Símbolo do níquel. Preposição. 5 — Ficam. Porco. 6—Dou a minha opinião. Nome de letra grega. Pronome pessoal. 7—Avistei. Casquilhos. 8—Nesse lugar. Pronome pessoal. Nota de musica. 9—Amofina. Partem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 748

HORIZONTAIS: 1—DESCANSA. 2—Mortais. 3—Ar. Lua. Ui. 4—Sonda. Eta. 5—Mão. EM. 6—Pó. Dubia. 7—Pé. Nu. Ido. 8—Erd. Ror. 9—DEZEMBRO. 10—Émula. Ara. 11 — Lastrar.

VERTICAIS: 1—Mas. Pedes. 2 — Romperem. 3—Em. NÃO. Azul. 4—Soldo. Ela. 5—Crua. DURMAS. 6—Ata. Eu. Ob. 7—Ná. Embirrar. 8—Siut. Id. Ora. 9—Asia. Aos. Ar.

(Provérbio: DESCANSA EM DEZEMBRO, MAS NÃO DURMAS).

DEPOIS DO JANTAR

Vista a **CASA MAX**

onde encontrará vestidos de malha a 360$00 e todas as **NOVIDADES** para a **QUADRA DO NATAL.**

193 A—RUA D. ESTEFANIA—193-F

O Governo da Indonésia propõe-se negociar com o coronel Hussein

DJAKARTA, 22 — O comandante militar das regiões do Norte e do Centro de Samatra anunciou, pela rádio, que a primeira daquelas regiões deixou de reconhecer a autoridade do Governo de Ali Sastroamidjojo.

Sabe-se que o coronel Ahmad Hussein tomou conta da administração da província central de Samatra (as porvíncias do centro e norte de Samatra que se contam entre as mais ricas do arquipélago indonésio, tem normalmente um comando militar unico).

Depois de uma reunião em que participaram os chefes do Estado-Maior-General do Exército e das forças da Polícia, o Governo indonésio assentou em mandar a Samatra uma delegação de altas personalidades civis e militares, encarregadas de «tomar contacto com os indivíduos implicados na évolução actual da situação» — afirma uma nota oficial, que acrescenta: «Esta decisão é considerada como primeira medida com vista a uma solução prudente».

Por outro lado, o informador governamental disse, no final da reunião do conselho dos ministros que a situação no centro de Samatra é normal e que a mesma «situação evoluiu sem se registarem acontecimentos extraordinários». — (F. P.).

Censura rigorosa

DJAKARTA. 22 — Todos os telegramas de Imprensa, que chegam da província central de Samatra são sujeitos a rigorosa censura.

Os correspondentes só tiveram conhecimento da medida quando perguntaram aos C. T. T. se os seus telegramas tinham sido expedidos. — (F. P.).

A situação no Médio Oriente

Demitiu-se o Governo da Síria

(Continuação da 1.ª pág.)

noite, visando a frota de evacuação britanica, fundeada no porto.

Os Egipcios disparavam de grande distancia, de fora do perímetro de arame farpado britanico, á volta das docas.—(R.).

A retirada anglo-francesa

CAIRO, 22.—A agência noticiosa do Médio Oriente, patrocinada pelo Governo, anunciou, durante a noite, em Port Said, que as forças inimigas retirarão, completamente, o mais tardar esta tarde.

Acrescentou que mais 350 polícias egípcios chegaram a Port Said, elevando o total das forças policiais que se encontram ali 1.500 homens.

O brigadeiro Helmy, principal oficial de ligação egípcio com a força das Nações Unidas, na zona do Canal, confirmou que «tripulações anglo-francesas, em trajos civis, permanecerão nos navios de salvamento britanicos utilizados na desobstrução do Canal».—(R.).

Luta entre Egípcios, em Port Said

PORT SAID, 22.—Os recontros entre grupos armados egípcios parecem multiplicar-se em Port Said, desde que as forças britanicas se retiraram da cidade árabe, no domingo. A luta, segundo indicam de boa fonte, poria frente a frente destacamentos de «Irmãos Muçulmanos», apoiados pelos comunistas, e os grupos de «Voluntários da Morte», enviados do Cairo. Contar-se-iam uns 20 mortos.—(F. P.).

Boatos de importante prisões no Cairo

PORT SAID, 22. — Correm, nesta cidade, rumores, cada vez mais persistentes, sobre muitas prisões feitas, nas ultimas 48 horas, no Cairo.

Os círculos militares e os da magistratura teriam sido particularmente atingidos. — (F. P.).

A desobstrução do Canal

LONDRES, 22.—A Rádio de Varsóvia anunciou que o Egipto pedira que um grupo de salvamento polaco, que tem estado a pôr a reflutuar três navios afundados em Bombaim, seja convocado para tratar na desobstrução do Canal de Suez.

O Egipto alugou, também, o barco de salvamento polaco «Herkules» para limpar a entrada do Canal — acrescentou a Emissora.—(Reuter).

*

NOVA YORK, 22.—O Secretariado da O. N. U. anunciou que os quatro primeiros barcos destinados a desobstruir o canal de Suez, chegaram a El Cap, a cerca de 23 milhas de Port Said. Trata-se de quatro unidades alemãs, dois de grande tonelagem e dois rebocadores.—(France Presse).

A demissão do Governo da Síria

DAMASCO, 22. — O primeiro-ministro, Sabri Assali, apresentou a demissão do Governo. — (F. P.).

Tijolos de oiro encontrados em Moscovo numa velha casa

MOSCOVO, 22.—O Ministério das Finanças oferece uma recompensa de centenas de rublos por um tijolo de oiro desaparecido e que pesa cerca de dois quilos e meio.

Foi publicado um anuncio nos jornais, na noite passada, pedindo ao desconhecido que o encontrou que o entregasse ao Estado.

O tijolo de oiro é um dos três encontrados, na cave de uma velha residência na capital russa, há dois anos. A locatária desconhecia o seu valor. Utilizava um deles para servir de apoio a um berço de criança na vestíbulo e o outro para ter em cima de hortaliça que vendia Deu o terceiro, e esse é o que o Ministério das Finanças procura.

Recentemente descobriu-se que os tijolos eram de oiro sólido.—(R.).

Não há fome que não dê em fartura... Mais oleodutos!

TEL-AVIVE, 20—O oleoduto que está em construção através do deserto do Neguev, e que ligará Elath, no Mar Vermelho, a Bersheba, terá cerca de 20 centímetros de diametro e permitirá transportar anualmente 500.000 toneladas de petróleo. Além disso pensa-se na construção de um oleoduto de 40 centímetros de diametro para ligar Bersheba ás refinarias de Haifa, cuja produção anual poderia ser assim elevada de 1.200.000 toneladas para 4.000.000. Projecta-se igualmente a construção de um oleoduto de 76 centímetros de diametro para ligar Eilath ao Mediterraneo.

Entretanto, Israel luta com falta de carburantes líquidos e fala-se até em que processará a Russia por lhe haver suspendido os fornecimentos de petróleo. Como sucede noutros países, o aditivo Redex está a ser utilizado em escala crescente, não só para economizar carburante, mas também para poupar os motores dos veículos automóveis e máquinas utilizadas nas grandiosas obras em curso para a fertilização de várias regiões estéreis do país.—(A. I. R.)

Estranhas vibrações a bordo do «Queen Mary»

LONDRES, 22.—O mistério das vibrações que se sentiram a bordo do paquete «Queen Mary», na quarta-feira, no alto mar, continua sem explicação. Nem os engenheiros da «Cunard Line», nem um mergulhador, puderam determinar a sua causa, que podia residir nas hélices ou nos eixos, e tanta emoção causaram entre a tripulação e os passageiros.

A 100 milhas do farol Bishop Rock, ao largo das costas de Cromwall, o «Queen Mary» entrou de repente, no dizer dos passageiros, a «dançar a giga». Herbert Morrison, um dos passageiros, declarou que «julgava encontrar-se num cavalo de um carroussel». Ao mesmo tempo, houve falta de energia eléctrica na 1.ª classe, que fez parar os elevadores.

Um exame ás hélices, não revelou nada de anormal e os engenheiros continuam perplexos. Os mergulhadores examinarão, hoje, novamente, o casco e as hélices. Em todo o caso, não parece que o navio tenha tocado em qualquer objecto imerso no Atlantico. — (France Presse).

O «EL GORDO» da lotaria espanhola

MADRID, 22 — O prémio «El Gordo» da lotaria do Natal (15 milhões de pesetas cada série) coube ao n.º 15.640 e foi vendido nesta capital e nas cidades de Sevilha, Vigo, Saragoça e Gijon. O 2.º prémio, de sete milhões e meio, saiu ao n.º 15.375 e foi vendido em Bilbau. O 3.º caiu no n.º 13.227, que foi para Vigo. — (Efe).

Ultimas notícias

A explosão atómica na União Soviética

TOQUIO, 22 — A radioactividade liberta pela grande explosão atómica que se supõe ter sido efectuada pela Russia, na Sibéria Central, entre 13 e 14 de Dezembro, está «perigosamente perto da dose máxima que o homem pode suportar» — declara o Laboratório Tajima, da Universidade de São Paulo, do Japão.

«Se estas experiências prosseguirem — acrescentou um dos cientistas daquela Universidade — a radioactividade excederá o máximo permitido á superfície da Terra e tornar-se-á pergioso beber a água das chuvas». — (A. N. I.).

NOVA REDUÇÃO de gasolina, em França

PARIS, 22 — O Governo anunciou nova redução de cinco litros de gasolina nas quotas mensais, a partir do próximo mês. Com esta redução, a base será de 5 a 25 litros, dependente das dimensões dos veículos. Consequentemente, o consumo total por cada mês dos motoristas sem prioridade baixará em proporção, de 180 mil metros cubicos para 140 mil. — (A. N.I.).

CINCO MORTOS na queda de um avião

MARSELHA, 22 — Um aparelho militar despenhou-se, durante a noite no campo de aviação de Istres. Morreram os cinco tripulantes.

No Secretariado da Aeronáutica indica-se que se trata de um bimotor «MD 315», o qual se incendiou quando descolava naquela pista. O aparelho, que partira de Colomb-Béchar e seguia para Brétigny, fizera uma escala técnica no aerodromo militar de Istres. — (F. P.).

A política de Cuba

(Continuação da 1.ª pág.)

director do jornal, é o presidente da Comissão das Forças Armadas do Congresso.

Diz o jornal que as forças de invasão são constituídas por mais de 1.000 homens e que os revolucionários contam com abundancia de armas e munições dos excedentes do Exército da Republica de São Domingos. São apoiadas por uma força aérea constituída por 25 aviões «Mosquito», de fabrico britanico, que Rafael Leónidas, o homem forte da Republica Dominicana, adquiriu.

O jornal termina por afirmar que o Governo cubano tomou todas as medidas necessárias para enfrentar a situação. — (A. N. I.).

LOJA CAMISARIA CISNE DAS MALHAS

Comunicam a V. Ex.ª que nos seus salões de vendas instalados nos pisos superiores, servidos por ascensores privativos, apresentam as maiores novidades recebidas directamente da França, Itália, Suíça, etc., que ajudarão V. Ex.ª a resolver o seu problema de

BRINDES DE NATAL

A todas as Ex.mas Clientes será oferecida uma interessante recordação de grande utilidade durante um ano.

HOTEL EMBAIXADOR

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

Estrondoso êxito do famoso

TRIO GUADALAJARA

Pela primeira vez em Portugal

«Shows» às 23-30 e 1-00 h.

CASINO ESTORIL

31 DE DEZEMBRO

VELADA DO ANO NOVO

com as atracções internacionais

JEANNE DARBOIS

KEN and ANNA ALEXIS

BAILE — COTILLON 3 CONJUNTOS MUSICAIS

Marcam-se mêsas para a

CEIA DA NOITE DE S. SILVESTRE

no Grande Salão e Wonder-Bar

Telef. 06-07-30 ● Trajo de noite ● (Adultos)

AMANHÃ — CHÁ - DANÇANTE

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

DIA DE NATAL

JANTAR-ESPECIAL

COM

CONCERTO

MARCAM-SE

AS MESAS RESTANTES

...SÓ QUERO...

...VINHOS

MESSIAS

POR SEREM BONS

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

O "CRONISTA"

Director: ALBERTO XAVIER — Este jornal saiu hoje

FORMIDAVEL NOITE DE FIM DO ANO

REVEILLON

SEMPRE O MAIS SENSACIONAL TODOS OS ANOS PELA SUA ALTA CATEGORIA E ELEGANCIA RESERVE COM ANTECEDENCIA A SUA MESA

NO "MAXIME"

(PARA ADULTOS)

OFEREÇA

As maravilhosas novidades de confeitaria, recebidas de Itália, Suiça, França, Holanda e Inglaterra. Em exposição na

Amarela

PASTELARIA—RESTAURANTE

MAXIME

Dancing de Luxo (Adultos)

SELECÇÃO RIGOROSA CONSUMO, ESC. 20$00

AMANHÃ Das 17,30 ás 20 horas

O melhor ponto de reunião

CHÁ-DANÇANTE

com um notável elenco de atracções de MUSIC-HALL